ANNO XLIV. NUMERO 43. SEXTA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Polycronio b. S. Secundiano m.
18 Terç. S. Simeao b. m. S. Prepedigna v.
19 Quart. S. Conrado f., S. Gabino b.
20 Quint. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21 Sext. S. Maximiano b S. Angela de Mericia v. f.
22 Sab S. Margarida de Cortona f.
23 Dom. (Carnaval) S. Margarida de Cordova.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 405.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que a presidencia communicou em officio de hontem datado haver demittido nessa data o Sr. tenente reformado do exercito Francisco de Paula Meira Lima, do lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, e nomeado para substitui-lo o Sr. capitão reformado Rosendo Monteiro de Lima, a quem o mesmo brigadeiro determina que quanto antes siga para o seu destino.

(Assignado)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme. — Emeliano Ernesto de Mello Tamborim, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

MENSAGEM DO PRESIDENTE.

A liberdade pessoal e a vida, se são atacadas pela paixão, por prejuizos ou actos arbitrarios dos que governam, não teem segurança alguma. O flagello do despotismo caminha e desenvolve-se sempre.

O exercicio interrompido do seu poder não inspira segurança alguma aos seus subditos, porque nunca podem saber quando o seu braço armado de novo os ferira'.

Os Estados ainda livres podem submetter-se a todo o momento, porque se a constituição não os protege todos, não protege ninguem.

O fim manifesto e patente dessas leis é conferir aos negros o privilegio da votação, e tirar certas immunidades a um grande numero de cidadãos, para dar aos negros uma maioria completa em todas as eleições dos Estados Unidos.

No pensamento de alguns homens, esta providencia é tão importante como uma violação da constituição, é considerada como meio legitimo para promover a sua execução.

Foi sempre falsa moral a que desculpa um mal, porque este nos conduz ao fim que desejamos.

Não temos o direito de fazer mal, para que d'ahi provenha bem; neste caso o fim é mão, como mãos são os meios que se empregaram.

A escravidão dos Estados sob a dominação dos negros, seria ainda peior do que o despotismo militar que elles agora soffrem.

Julgava se em tempo que o povo soffreria os excessos da oppressão militar durante um tempo indefinido de preferencia a degradarem-se pela submissão a raça negra.

Eis porque se lhe tirou a faculdade da escolha. O suffragio dos negros foi estabelecido por um acto do congresso, e por isso se deu ordem para que aos negros fossem dados privilegios politicos que eram tirados aos brancos.

Os negros no sul teem direito a um governo justo e humano, assim como a protecção das leis para sua pessôa e bens.

Se fosse possivel dar-lhes actualmente um governo que ja' lhes pertenceu, e com o qual elles pudessem resolver os seus negocios a sua vontade, seria ainda grave questão o saber se deveriamos conceder-lhes esse governo, ou se principios de humanidade não exigiriam que garantissemos uns dos outros.

Porém, nas actuaes circumstancias não é esta uma questão puramente especulativa. Não ha só idéa de dar a raça negra o direito de se governar a si, mas tambem se pretende dar-lhe o direito de governar a raça branca, de fazer leis, de administrar os Estados de eleger os presidentes e os membros do congresso, e de desenvolver ou restringir os destinos futuros de todo o paiz.

Sera' conveniente entregar um tal poder em taes mãos?

Poucas vezes se tem reflectido bem nas qualidades particulares que devem distinguir um povo julgado apto para decidir do modo de conduzir os negocios em um grande Estado.

Deve a raça branca ufanar-se de possuir essas qualidades em grão tão elevado para estabelecer no continente um grande systema politico, e para manter a sua estabilidade durante mais de noventa annos, emquanto que em cada uma das outras partes do mundo todas as experiencias desta ordem teem sido mallogradas.

Deduz se, porém, uma demonstração dos factos conhecidos: se se admittem os argumentos baseados na evidencia, é necessario reconhecer que no progresso das nações os negros teem manifestado menos aptidão para o governo do que todas as outras raças.

Os governos de todo o genero, baseados na ausencia de independencia, teem tido sempre nas suas mãos os melhores resultados; em toda a parte, pelo contrario, onde elles teem sido abandonados as suas proprias aspirações mostraram sempre grande tendencia para de novo voltarem ao estado de barbaria.

Todavia nos Estados do sul o congresso tentou conferir lhes o direito eleitoral. Apenas libertos da escravidão é para duvidar-se, formados em classe de cidadão, saberão organisar e regular a sociedade civil e melhor que os seus antepassados.

Effectivamente os negros do sul não só são indifferentes ao direito de propriedade, mas são ainda de tal modo ignorantes dos negocios publicos que o seu voto não poderia ter outro effeito senão o de depositar uma lista qualquer em um lugar designado para esse effeito.

Eu não careço de vos lembrar que o exercicio da liberdade eleitoral é o mais elevado attributo de um cidadão americano, e que logo que é guiado pela virtude, pela intelligencia e pelo patriotismo, assim como tambem por uma justa apreciação das nossas instituições liberaes, constitue a base verdadeira de uma fórma de governo democratico, isto é, de um governo no qual o poder soberano esta' nas mãos do povo.

Uma confiança creada artificialmente, não por causa della mesma, mas só como meio de promover o bem estar geral, não exercera' influencia benefica senão em razão do caracter elevado do eleitor e da consciencia que elle tem dos seus deveres.

Eu não queria apresentar considerações de dinheiro a par da justiça e do direito; mas as despezas que se ligam a reorganisação, segundo o systema adoptado pelo congresso, aggravam e que, na minha opinião, é o mal intrinseco da propria resolução.

O systema tem ja' custado milhões sem conta; e, se se persiste nelle, augmentara' consideravelmente o peso dos impostos, ja' excessivo, para serem supportados sem darem lugar a justas queixas, e que finalmente reduzirão talvez o thesouro da nação ao estado da bancarota.

Não nos illudamos. E' preciso termos um numeroso exercito em effectividade, e provavelmente mais de 2.000,000 de dollars por anno para manter a supremacia dos governos negros segundo elles se forem estabelecendo. As finanças, assim desprendidas, se forem bem empregadas, formarão uma caixa de amortização bastante forte para pagar toda a divida nacional em menos de quinze annos.

Em vão se esperava que os negros soubessem manter a sua independencia por si mesmos; sem uma força militar, nunca lhes sera' possivel dominar a população branca do sul.

Submetto ao juizo do congresso a questão de saber se o credito publico se não podera' resentir de um systema como este. Como a nossa divida e os nossos immensos interesses particulares intimamente ligados a ella, nunca é de mais a prudencia a respeito de uma politica que alteraria talvez a confiança do mundo no nosso governo. Esta confiança não póde conservar-se senão incutindo no espirito popular os principios de honra e de justiça e observando com a mais escrupulosa fidelidade os nossos compromissos.

Qualquer infracção séria á lei organica, se nella se persistisse por muito tempo, produziria infallivelmente receios pela estabilidade das nossas instituições.

A violação habitual das regras prescriptas que somos obrigados a observar deve necessariamente desmoralisar o povo.

Se calcamos aos pés a bandeira dos nossos deveres civicos, perder-se-ha toda a confiança, e abandonar-nos-hemos a todos os excessos da paixão e do interesse.

Se pomos de parte a constituição, julgar-se-ha que pouco nos importam as nossas obrigações puramente pecuniarias. Além disto se reconhecemos agora que a divida nacional foi creada, não para guardar na união os estados como contribuintes, como elles podiam suppor, mas pelo contrario para os expulsar e entrega-los ao governo dos negros, o dever moral de pagar parecera' talvez muito menos claro.

Os grandes interesses do paiz exigem que elles sejam immediatamente libertados de taes actos.

Um sentimento geral da falta de segurança, o receio das confiscações e o horror que inspira a supremacia dos negros, paralysam o movimento dos negocios no sul.

O commercio do sul, que tão vantajoso seria para o norte sob a acção da lei, enfraquece agora e não podera' prosperar, senão quando deixar de estar opprimido por um poder arbitrario, que nenhuma segurança offerece as suas operações. Este paiz tão rico, o mais rico do mundo em recursos naturaes, sera' completamente anniquillado.

Outra razão para reconsiderarmos deduzi-la-ha o congresso, sem duvida, da recente manifestação publica, sobre este assumpto.

Vivemos em um paiz onde a obediencia á vontade popular se impõe sempre por si propria, mais cedo ou mais tarde. Desnecessario é pensar em combate-la, a não ser pela autoridade legal apoiada de uma força preponderante.

Não tera' escapado á vossa attenção que desde o dia em que o congresso com justiça, e formalmente apresentou a proposta de governar os estados do sul pela força militar, em vista do estabelecimento ulterior da supremacia dos negros, a expressão do sentimento geral foi-lhe sempre mais ou menos contraria.

As affeições desta geração não podem desligar-se das instituições dos seus antepassados.

A determinação de conservar intacta a herança do governo livre nas suas proprias mãos, e de a transmittir tambem intacta á sua propria posteridade, tem força de mais para que possa ser combatida com bom resultado.

Todas as paixões mais fracas se dissiparão perante o amor da liberdade e da lei, pelo qual o povo americano se distingue acima de todos os outros do mundo.

A questão de saber até que ponto o dever do presidente de preservar, proteger e defender a constituição, o obriga a marchar em opposição a um acto inconstitucional do congresso, é muito sério e muito importante; muito tenho reflectido nesta questão, e desejo realmente chegar a uma conclusão justa.

Quando um acto é provado, de accordo com as fórmas da constituição, pela autoridade legislativa suprema, e é regularmente registrado nos estatutos publicos do paiz, a resistencia do poder executivo, sobretudo nos tempos de grandes effervecencias dos partidos, provocaria sem duvida, um conflicto violento entre os partidarios respectivos dos dous agentes do governo.

Seria simplesmente a guerra civil, e não se deve recorrer a' guerra civil senão como ultimo remedio que deva ser applicado ao mais grave de todos os males. Tudo quanto possa provocar uma guerra civil, deve ser evitado com todo o cuidado.

Um magistrado fiel e consciencioso perdoará muito a um erro filho de circumstancias imprevistas, e mesmo alguma cousa a malignidade perversa, antes de pôr em perigo a paz publica; e não adoptara' providencias de rigor ou outras capazes de tornarem necessario o emprego da força emquanto as providencias de caracter pacifico estiverem a sua disposição ou a' dos seus constituintes.

E' verdade que podem dar-se casos em que o poder executivo seja obrigado a defender os seus direitos e mante-los sem se importar com as consequencias.

Se o congresso approvar um acto que esteja não só em opposição palpavel com a constituição, mas cuja execução vá atacar de um modo irremediavel e irreparavel a estructura organica do governo, e se não houver remedio judicial para destruir os prejuizos causados, nem poder no povo para se proteger em auxilio official do delinquente eleito; se por exemplo, o poder legislativo approvar um acto, mesmo revestido de todas as fórmas legaes, para abolir uma repartição necessaria do governo, em tal caso o presidente deve assumir a grande responsabilidade das suas funcções e salvar a vida da nação, custe o que custar.

Os actos chamados de reconstrucção, comquanto sejam tão inconstitucionaes quanto possivel, não eram, ao que se julgava, da categoria daquelles que mencionei em ultimo logar, porém a população não fica inteiramente desarmada do poder da defesa pessoal.

O povo, nos estados do norte, conserva ainda nas suas mãos o direito sagrado do voto secreto, e póde suppor-se que, com o tempo elle conseguira salvar as suas proprias instituições.

Com satisfação accrescento que o convite feito aos nossos constituintes ordinarios não foi baldado, e que a minha confiança na sua sabedoria e no seu valor não foi mal applicada.

E' bem sabido que enormes fraudes foram praticadas em prejuizo do thesouro, e que se adquirirão fortunas colossaes a' custa da fazenda publica. Esta especie de corrupção augmentou, augmenta ainda, e se não diminue conduzir-nos-ha bem depressa a' uma ruina total e a' vergonha.

Os credores do estado e os contribuintes teem igual interesse em que as finanças sejam convenientemente administradas. Nenhuma classe esta' disposta a soffrer os desvios do passado, praticados em tão grande escala. Muitas causas contribuiram para este vergonhoso estado de cousas. Certos impostos são estabelecidos por fórma tal, que fazem nascer o desejo de illudir o pagamento. As avultadas quantias que funccionarios ganham pela sua conveniencia com a fraude, sobrecarregam o publico com uma pressão, de que muita gente não póde supportar o peso. E' fóra de duvida que o despreso das obrigações constitucionaes altamente confessado por alguns homens collocados em posições elevadas e das mais influentes do paiz, muito tem enfraquecido a moralidade dos subordinados. As despezas dos Estados-Unidos, comprehendendo-se os juros da divida, são seis vezes mais avultadas do que o eram ha sete annos.

A arrecadação e emprego de taes fundos exigem uma vigilancia rigorosa e uma vigilancia systematica. O systema actual, que nunca foi perfeito, soffreu uma grande desorganisação em prejuizo do resultado do projecto de lei relativo aos empregos publicos, que quasi destruio a responsabilidade dos funccionarios. Póde o presidente convencer-se inteiramente de que tal funccionario é capaz ou é infiel a' constituição.

Ora, segundo a lei que deixo mencionada, o que elle póde fazer é queixar-se ao senado e pedir-lhe autorisação para dar o lugar a outro empregado em quem tenha mais confiança. Se acontece que o senado é pessoal ou politicamente hostil ao presidente, é natural e mui razoavel que o funccionario espere vêr aquella corporação tomar o seu partido, faze lo reintegrar e triumphar assim do seu superior immediato. Um funccionario tem outras probabilidades de impunidade nas revelações accidentaes do prosesso, no modo de investigação, no segredo do interrogatorio. Ninguem estranhará que um máo funccionario proceda ainda com maior desassombre, vendo que os deliquentes não correm o menor perigo. Estou plenamente convencido de que o presidente, influenciado por uma tal legislação, não póde cumprir grave dever de fielmente fazer executar as leis, por que ella lhe tira precisamente o poder de impor aos empregados a rigorosa responsabilidade que é necessaria para execução das leis de fazenda. A constituição confere ao presidente a autoridade precisa para decidir em todos os casos que possão dar lugar a demissão.

O acto do congresso declara em resumo que elle não deve accusar senão os empregados que suppõe indignos de confiança. A constituição torna-o unico juiz da accusação. Porém o estatuto supprime a sua jurisdição, passa-a para o senador, e não lhe deixa senão o odioso e por vezes o impraticavel dever de ser o perseguidor. O processo deve ser julgado por um tribunal cujos membros não são como elles responsaveis para com a nação, mas formam dous corpos constituidos distinctos, que pódem considerar a sua accusação com muito desfavor.

O senado é absoluto e não tem modelo algum conhecido de decisão applicavel a taes casos. O seu julgamento não póde ser previsto, porque não é dirigido por qualquer regra. A lei por fórma alguma define as causas que pódem motivar uma demissão; é impossivel prever, mesmo por conjectura de que modo o senado encarara' a causa. A natureza do assumpto exclue a luz das provas. Se ha accusação de incapacidade, sobre que provas se pode ella estabelecer?...

A fidelidade da constituição póde ser comprehendida ou desconhecida de mil maneiras e por homens de partidos violentos n'uma época em que campêa a violencia do espirito de partido. Póde até acontecer que a infidelidade a respeito da constituição seja considerada como acto meritorio. Se um funccionario é accusado de pouca probidade, como prova-lo? Será por actos independentes do dever publico, por factos da vida particular, ou pela reputação geral do individuo, ou por uma accusação directa de malversação actual em um emprego publico?

E no intervallo (do processo) acaso o presidente expora' o seu bom nome e os interesses da nação, deixando-os em poder de homens em quem não tem confiança? Adiara' elle a sua accusação até que o mal esteja feito, não podendo por isso evitar-se! Se o seu zelo pelo bem publico o leva a prever actos dissimulados, devo acaso proceder com risco de ser elle proprio mettido em processo por delicto de offensa por um dos seus subordinados?

Nas circumstancias em que hoje se acha o paiz cada um deve ser responsavel por qualquer delicto official. É extremamente difficil saber até onde ira' esta responsabilidade, no caso de sahir dos limites da constituição. Porém todos os espiritos rectos concordarão em que o presidente deve ser completamente desligado de tal responsabilidade, desde que a lei põe restricções a' sua acção.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi determinado ao juiz de paz do segundo districto do Rio Formoso, que assumisse incontinente o respectivo exercicio, fóra do qual se achava o mesmo juiz.

« Igual ordem foi expedida a identico funccionario do segundo districto da freguezia de Una, bem como ao respectivo subdelegado.

— O Exm. Sr. presidente da provincia autorisou ao commandante do destacamento de Santo Amaro de Jaboatão a recrutar no districto do Peres, de intelligencia com o respectivo subdelegado.

— O Sr. Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão fez o donativo de 400$ para as urgencias do estado, dando assim uma bella cópia do seu patriotismo.

— Hoje levanta-se a bandeira de Nossa Senhora das Dôres em Apipucos, cuja festividade sera' no domingo proximo.

— Começam amanhãa no Santa Isabel os bailes mascarados, que serão repetidos nos seguintes dias do carnaval com a costumada magnificencia e boa ordem, que o Sr. Coimbra sabe ligar e sustentar em taes funcções, como o reconhece esta cidade, que em todas as suas classes se não dedigna d'alli ir desfructar os prazeres proporcionados por aquel le entretenimento de variadas sensações.

O salão esta' perfeito e ricamente adornado; e a illuminação sendo a giorno, devera' offerecer sorprendente painel a' vista dos expectadores, simulando-lhes sem duvida uma floresta movel illuminada pela irradiação de myriades de estrellas.

A' banda marcial do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional esta' incumbida a musica do salão, cujas peças são novas e de apurado gosto.

— Na secretaria de policia acha-se depositada uma quantia de dinheiro encontrada n'um dos carros da estrada de ferro, á espera que seu dono va' reclama-la.

— Na noite de terça para quarta-feira, por volta das dez horas da noite, dispararam uma arma de fogo sobre uma porta da estação de Afogados, que foi varada pela respectiva bala. Em uma das noites anteriores já se tinha dado um tiro sob as arvores das visinhanças daquella estação. Convém, pois, que a policia não deixe passar desapercebidos esses symptomas talvez de algum crime.

— Da Escada nos remettem o seguinte, sobre as missões alli feitas pelo Rvm. frei Fidelis:

« Deus falla ao homem de todo o modo, para o desviar do erro, e atrai-lo a si. Os céos são em si mesmo uma revelação da Divindade, e uma prova evidente da existencia do poder, da sabedoria, e da gloria do Todo Poderoso. Milhões dos astros que giram sentillando pela immensidade do espaço, corpos de luz de uma grandeza enorme, e desmedida, que se sustentam nos ares, e que muitas vezes descrevem uma carreira de seculos, que vão de um ponto a outro, e que voltam sem confusão, e sem desordem, obedientes a primeira voz, e ao aceno omnipotente daquelle, que os pôz em movimento são em realidade um pregão solemne da existencia de Deus, são a sua linguagem a' todos os povos do universo. Se contemplamos a terra quantas maravilhas! que immensidade de objectos! que variedade! mas que ordem em tudo quanto a pequenhez do homem pode descobrir e comprehender! Campos vastissimos, alcatifados de relva, e de lindissimas flôres! Bosques immensos, ornados de troncos e de arvores annosas! Familias de passaros e de féras; montanhas elevadissimas e soberbas; serras, que rasgam as nuvens; rios caudalosos; immensos mares, que cobrem aqui e alli a superficie da terra, e por ultimo o homem, que é o maior e mais rematado prodigio da criação, e a prova mais evidente de um Deus, que em todas as suas obras se annuncia as suas creaturas.

« Mas depois desta linguagem muda, posto que eloquentissima, o creador falla ainda, e busca chamar o homem a si, pela santidade da moral, que plantou sobre a terra; pelos exemplos dos que são virtuosos, pelos confessores no tribunal da penitencia; assim como, e principalmente pelos ministros da palavra. Em confirmação desta verdade aqui compareceu no dia 21 de janeiro do corrente anno, o Rvd. frei Fidelis, missionario capuchinho no louvavel intento de profligar os erros e os vicios, exortar, e despertar os povos ao cumprimento dos proprios deveres.

« Tocando na estação da via ferrea as 2 horas da tarde, ahi encontrou diversas pessoas das mais notaveis, e respeitaveis desta villa e freguezia, que encorporados ao seu parocho o esperavam, bem como um grande concurso de povo de ambos os sexos. As veneradas imagens foram conduzidas com enthusiasmo disputado-se a preferencia, e sexo feminino em acompanhamento, entoavam seus piedosos canticos. Em seu transito da estação para a villa, foi o Rvd. missionario, por muitas vezes interrompido pelo numeroso concurso de povo, que afluia, e cada um de persi, o saudava com os mais solemnes testemunhos de amor e veneração, augmentando sempre, a porporção que se aproximava da villa, de sorte que nos lugares mais apertados o povo se acotovellava. No dia seguinte, 22 do anno corrente, deu o Rvm. direcções sobre a latada, indispensaveis em taes actos, e no dia 23 deu principio as suas pregações, nas quaes demonstrou elevado talento, e muita erudição, doutrinando e censurando os erros mais communs.

« Provou a existencia de Deus de um modo claro e intelligivel, a qualquer condição dos ouvintes, confirmando esta demonstração com exemplos de ordem phisica, moral e religiosa, e com os textos mais positivos e evidentes das sagradas escripturas, em cujas citações demonstrou, que o conhecimento dellas lhe era familiar. Continuando sempre em suas predicas a' surprehender os ouvintes, o seu ultimo sermão foi dedicado a' Santissima Virgem, como que em gratidão ao exito feliz de todos elles, o que tendo lugar em um sabbado, dia (que como se sabe) a igreja o consagrou a Maria Santissima, por ser nelle o em que a sabedoria Divina descançou das obras da creação, e ser ella o reposo da Trindade Divina, em cujos prorogativos dons e previlegios, pareceu esgotar-se, tornou-se além de proprio tocante. Neste sermão, porém, frei Fideles, elevou-se muito além de um orador de talento, e erudição; eu o contempiei extasiado, crendo-o mesmo inspirado, parecendo-me, que se fosse possivel haver um coração catholico, que não pertencesse a' Maria Santissima, ouvindo-o nessa occasião, lhe pertenceria.

« E'que a Santissima Virgem me ditada, ninguem lhe pode resistir na atracção deseu culto e veneração; porém o Rvm. na realidade estava sublime! Discorreu sobre suas excellencias, tanto na ordem da creação, como na da graça e da gloria. Na ordem da creação, o *ab initio, o ante secula creata sum*, lhe foi habilmente explicado, na ordem da graça e da gloria, frei Fidelis tornou-se verdadeiramente eloquente. Terminando suas missões na manhãa do 2 de fevereiro corrente, deu a benção papal em despedida, deixando penhorado todo um auditorio de mais de cinco mil pessoas, que em tanto se calcula a reunião dos ultimos dias, perante o qual se portou sempre com energia e prudencia, consillando a censura com a amabilidade.

« Foram immensos os fructos de suas prégações, entre elles merecem especial menção os seguintes: perto de duas mil pessoas que se purificaram no tribunal da penitencia; cento e tres casamentos, sendo pelo menos um terço de pessoas que se acham tresmalhadas, perto de cincoenta baptisados, sendo que tres adultos receberam a imposição dos oleos sagrados.

« Retirando-se finalmente d'aqui o Rvm. missionario coroado de bençãos e de verdadeiras sympathias.

« Ao fallecido frei Sebastião da Virgem, a esse santo de nossos dias, deve a freguezia da Escada, principalmente a sua villa, quanto de apreciavel tem em seu melhoramento moral, e material, a frei Fidelis Maria deve a continuação desse legado sagrado. O céo o proteja, e derrame sobre elle a abundancia de suas graças, para que o consiga.

« Terminando não devo deixar em olvido, que as autoridades policiaes, durante as missões, se portaram de modo louvavel; acatando, e respeitando o acto, por si e por suas acertadas providencias, são pois dignas de sinceros elogios e da gratidão de seus governados. O clero compareceu e foi assiduo e laborioso no seu ministerio. Deus o aferfore sempre, em seus sagrados deveres para que preencha sua alta missão. É sempre grato commemorar factos taes, e testemunhar os maravilhosos effeitos do christianismo; e licito me seja confessar, que se o nosso povo em materia de religião não tem a instrucção desejavel, ao menos se não acha mesclado dos erros e scismas de que se acham possuidos, outros mais cultos, que nós, cujos uivos de impiedade nos tocam sem contaminar, graças á Divina Providencia, que nos tem conservado até hoje, na unidade da fé catholica, na sã doutrina, mesmo a despeito dos poucos, que por orgulho, em nossos dias se tem pretendido arvorar de espiritos fortes, concitando em vez de fôfa imputação, que almejam, o discredito, indifferentismo se não desprezo, asco, e comiseração.

« Sirvam, Srs. redactores, inserir em seu apreciavel jornal estas toscas linhas de seu assignante e constante leitor. »

— Alguem nos pede chamemos a attenção dos Srs. directores da companhia dos trilhos urbanos de Apipucos, para o procedimento pouco conveniente de algum dos conductores dos trens de passageiros, afim de evitar-se a repetição da scena que se deu na terça-feira a' tarde, na povoação do Monteiro, em o trem de 4 horas e meia, com um moço de nome Manoel Luiz Gomes Ferreira, a quem os dous conductores maltrataram bastante com palavras, e ao depois expellindo-o do trem, apezar de apresentar o competente bilhete.

Achando demasiado exquisito o procedimento desses senhores, esperamos da empreza, uma repressão a' abusos taes.

— No dia 17 do corrente, no lugar Levada, entre as povoações do Monteiro e Apipucos, foi ferido gravemente com 11 facadas Manoel Pereira de Almeida, por José Monteiro da Silva, quando aquelle o conduzia para ser verificada sua identidade por um inspector de quarteirão, por ter sido encontrado fóra de horas e julgado suspeito.

— Incendiou-se hontem totalmente, dentro do ancoradouro da descarga, a barca portugueza *Parary*, de propriedade dos Srs. commendador João do Rego Lima, de nossa praça, e Manoel José Machado, da ilha de S. Miguel.

O navio achava-se carregado com dous cascos com aguardente, 637 ditos com mel, 150 couros seccos, 2 saccas com algodão, 1002 meios de sola, 20 pedras de amolar, 760 varas de madeira, 3 eixos de sicupipira, 628 volumes com assucar mascavado e 579 ditos com dito branco, e devia partir hontem pela manhãa para a ilha de S. Miguel, quando pelas duas horas da madrugada se descobrio haver fogo dentro do porão em grande quantidade.

Apenas se fez essa descoberta, o capitão annunciou ao respectivo dono e consignatario e a' capitania do porto; procurando, ajudado pelo pratico que o devia pôr fóra da barra, approximar o navio do caes da Lingoêta, onde com mais facilidade podesse receber os soccorros de terra que infelizmente chegaram tarde de mais, e tão mal determinados, que o incendio lavrou a' vontade, consumindo quasi todo o casco, á vista da população que se agglomerou no caes, desde 6 horas da manhãa até 3 da tarde.

Achava-se em muito bom estado todo o navio, que ha um anno apenas chegou dos Estados-Unidos, onde fez grandes reparos e trocou o nome de *Recreio* pelo de *Parary*.

O casco e carga do navio estavam seguros no valôr de 56:600$, sendo 27:200$ na Companhia Indemnisadora, 10:200$000 na Utilidade Publica, 9:200$ na Fidelidade do Rio de Janeiro e 10:000$ em uma companhia de Lisbôa.

Avaliam-se as perdas do navio, carga, bagagens de passageiros e da tripolação em cerca de 30:000$ além das quantias seguradas.

Ignora-se a causa do incendio, que se manifestou por junto do mastro do traquete.

Espera se salvar parte do carregamento de mel, que formava o lastro do navio.

Por esta occasião occorre-nos lembrar ás companhias de seguros, cuja séde é entre nós ou que aqui tem agentes, e a' Associação Commercial, a creação e sustentação á sua custa de uma companhia de bombeiros, destinada a acudir aos incendios da cidade, e especialmente aos dos edificios seguros, a' semelhança de outras cidades, para evitar soffrerem perdas tão grandes só pelo deleixo e má organisação desses serviços.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para a discripção da festa do Monteiro, remettida por um apreciador.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 55ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sexta-feira 28.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 19 de fevereiro de 1868.

Existiam 343, entraram 2, sahiram 2, existem 343.

A saber:

Nacionaes 340, mulheres 4, estrangeiros 43, mulher 1, escravos 52, escravas 3.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249

— Movimento da enfermaria do dia 19 do corrente.

Tiveram baixa:

João Francisco de Oliveira.
Martinho Gomes Vidal.
Apolinaria Thereza de Jesus.

Teve alta:

Marcos Bezerra de Araujo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 20 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel das Neves de Souza, como suspeito de ser escravo. A' ordem do subdelegado de S. José. Candido, escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, entrado de Goyanna:

Tenente-coronel Francisco Honorio Bezerra de Menezes, sua senhora e dous escravos, Manoel Augusto da Silva, Felix C. da Silva Lobo, Antonio Augusto de Araujo Lima e sua criada, Antonio de Azevedo Gama, Francisco das Chagas Cordeiro Campos, Miguel Pessoa de Araujo Tavares, Manoel Xavier Corrêa Lima, Joaquim Carneiro de Mesquita Mello, João Joaquim Ribeiro Campos.

CEMITERIO PUBLICO:—Obituario do dia 19 de fevereiro:

Anna Guilhermina, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Eduardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; phtysica.

Antonio Maximo Muniz, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.

Marianna, Pernambuco, 7 mezes, S. José; variolas.

João, Pernambuco, 7 mezes, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 22 annos, Boa-vista, escrava; inflammação do figado.

Manoel, Pernambuco, 30 annos, Boa-vista, escravo; tuberculos pulmonares.

Leandro, Pernambuco, 22 annos, escravo, S. José; phtysica.

Laurentino, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.

Communicados

Polemica religiosa.

XXIV

« Já tardava, brada o *Christão Velho*, que não « viesse uma citação falsa do Sr. Padre Campos; « elle cita Santo Agostinho na cidade de Deus, para « provar a existencia do Purgatorio, que só vio a « luz do dia em tempo de Gregorio I, isto é, dous « seculos depois. Aonde, Sr. Padre, fallou Santo « Agostinho de Purgatorio, nem ao menos de fogo « purificante?...............................

....

« Citai o logar onde Santo Agostinho disse semelhante invenção. »

Não ha duvida, o *Christão Velho* com esta intimação me collocou entre a espada e a parede! Um de nós ha de sahir-se mal: ou eu ficarei convencido de falsario, ou o *Christão Velho* de ignorante, e temerario! Pois bem! a passagem de Santo Agostinho, que passo a transcrever será a minha sentença absolutoria e ao mesmo tempo a sentença condemnatoria do *Christão Velho*. Attente bem o leitor, afim de que possa ser juiz inexoravel, e consciencioso de cada um dos dous contendores. Falle Santo Agostinho:

« Uns soffrem penas temporarias nesta vida só- « mente, outros depois da morte; e outros não só « agora como então; mas todavia antes do juizo « final. Ora, aquelles que soffrem penas tem- « porarias depois da morte não soffrem as penas « eternas, que se devem seguir ao juizo final. Já « eu disse em outro lugar, que muitos, que não são « perdoados neste mundo, o serão no outro, dei- « xando assim de ser punidos com o supplicio « eterno. *Sed temporarias poenas alii in hac vita « tantum, alii post mortem, alii et nunc et tunc, « verum tamen ante judicium illud severissimum « que patientur. Non autem omnes veniunt in « sempiternas poenas, quae post illud judicium « sunt futurae, qui post mortem sustinent tempo « rales. Nam quibusdam, quod in isto non remit- « titur, remitti in futuro saeculo, id est, ne futuri « saeculi aeterno supplicio puniatur, jam suprà di- « ximus.* (Santo Agostinho, Cid. de Deus, L. 21, « cap. 22).

Repare-se bem: Santo Agostinho não se limitou a exprimir as suas proprias convicções sobre o Purgatorio; foi mesmo procurar os fundamentos desta verdade dogmatica nos Prophetas. Analysa com o criterio de grande interprete a seguinte prophecia de Malaquias sobre a vinda do Precursor do Messias e do mesmo Messias: — « Ei-lo ahi vem « diz o Senhor dos Exercitos: e quem poderá ain- « da sómente considerar no dia da sua vinda, e « quem pode á ter-se na sua vista? por que elle « será como o fogo que derrete os metaes, e como « a herva dos lavadeiros: e será como um homem « que se assenta a fundir e a refinar a prata, e elle « purificará os filhos de Levi, e os refinará como o « ouro e como a prata, e elles offerecerão sacrifi- « cios ao Senhor em justiça.

« E o sacrificio de Judá e de Jerusalém será agra- « davel ao Senhor, como o foram os dos seculos « passados, e os dos primeiros annos.

« Então chegar-me-hei eu a vós a exercer o « meu juizo, e eu serei uma testemunha veloz con- « tra os feiticeiros, e contra os adulteros, e contra « os perjuros, e contra os que defraudam o jornal « do trabalhador, as viuvas e orphãos, e opprimem « os estrangeiros, e não me temeram, diz o Senhor « dos Exercitos.

« Por que eu sou o Senhor vosso Deus, e não me « mudo. »

« Estas palavras, diz Santo Agostinho, mostram « com toda a evidencia que naquelle juizo final « haverá para alguns penas purgatorias. « *Ex his « quae dicta sunt, videtur evidentiùs apparere in « illo judicio quasdam quorundam purgatorias poe- « nas futuras.* « Que outra cousa se póde enten- « der destas palavras: « *E quem poderá ainda « considerar sómente no dia de sua vinda ou quem « poderá ter se á sua vista? por que elle será como « o fogo que derrete os metaes e como a herva dos « lavadeiros; será como, um homem que se assenta « a fundir e a refinar a prata, e elle purificará os « filhos de Levi, e os refinará como o ouro e como a « prata.* » Isaias (continua Santo Agostinho) « disse cousa semelhante: « O Senhor, diz elle, « fará desapparecer as empurezas dos filhos e das « de Sião, e purificará o sangue no meio delles « pelo fogo do juizo, por um fogo devorador. » « *Lavabit Dominus sordes filiorum et filiarum Sion « et sanguinem emundabit de medis eorum spiritu « judicii et spiritu combustionis.*

« Assim ha de succeder, a menos que se queira « dizer a purificação e refinação dos filhos de Sião, « ha de consistir na separação delles dos reprobos « pelo juizo final, ou que a separação e condemna- « ção de uns será a purificação de outros, não vi- « vendo já mais nunca confundidos. Mas por outro « lado quando o propheta accrescenta que Deus pu- « rificará os filhos de Levi e os refinara, como se « refina o ouro e a prata; que elles offerecerão ho- « locaustos ao Senhor em justiça, e que o sacrifi- « cio de Judá e de Jerusalém será agradavel ao « Senhor, declara que aquelles que forem purifica- « dos agradarão a Deus pelos sacrificios de justiça, « e que assim serão purificados da injustiça, que « era a causa de lhe desagradarem antes. Ora, « quando elles mesmos forem purificados serão « holocaustos de plena e perfeita justiça. Que po- « deriam nesse estado offerecer de mais agradavel « a Deus do que a si proprios? Mas em outra oc- « casião fallarei mais de remanso das penas pur- « gatorias. *Verum ista quaestio de purgatoriis poe- « nis, ut diligentiùs pertractetur, in tempus aliud « deferenda est.* Entretanto cumpre que se saiba « que pelos filhos de Levi, de Judá e de Jerusalém « se deve entender a Igreja de Deus, composta não « sómente dos Judeus, mas das outras nações; não « a igreja de Deus tal qual é neste tempo de pere- « grinação, em que nós não podemos dizer isentos « de peccado sem nos illudirmos e sem faltar á « verdade; mas qual será então, purificada pelo « final, como a area lavada pelo vento: da mesma « sorte serão justificados pelo fogo aquelles a quem « essa purificação é necessaria; de modo que não « haja totalmente ninguem que offereça sacrificios « pelos seus peccados. Por quanto todos os que « assim sacrificam estão sem duvida em peccados, « e é para lhes obter o perdão que offerecem sa- « crificio agradavel a Deus. *Omnes enim qui sic « offerunt, profecto in peccatis sunt, pro quibus di- « mittendis offerunt, ut cum obtulerint, acceptum- « que Deo fuerit, tunc demittantur.*

Parece que o que ahi fica, prova exuberantissimamente que satisfiz á temeraria intimação que me fez o *Christão Velho*, para apresentar logar onde houvesse Santo Agostinho tratado do Purgatorio, e tendo o feito de modo a não deixar duvida no animo mais prevenido, o leitor decidirá qual dos dous contendores anda de melhor boa fé e de mão mais assentada nesta controversia! E para ainda mais confundir a entonada temeridade do *Christão Velho*, que não sei onde descobrio que a idéa do Purgatorio nasceu com Gregorio I (!), absurdo que se acredita por que está escripto na citada pagina, concluirei esta demonstração, transcrevendo a seguinte passagem do mesmo Santo Agostinho, cujas convicções a respeito do dogma do Purgatorio eram tão fundas e radicadas, que, por alma de sua mãi Santa Monica, dirige suffragios nestas tocantes palavras:

« ...... Portanto, Deus de meu coração, que « sois o meu louvor e a minha vida, pondo de « parte todas as boas obras de minha mãi, pelas « quaes alegre vos dou graças, agora vos supplico « o perdão de seus peccados, ouvi-me pelo remedio « das vossas chagas, que esteve pendente na Cruz, « e, sentado á vossa mão direita, vos roga por nós. « Sei que minha mãi usou de misericordia, e que « de coração perdoou as dividas aos seus devedo- « res: perdoai-lhe tambem vós a ella, se algumas « contrahio para comvosco, depois do lavatorio do « Baptismo. Perdoai-lhe, Senhor, perdoai-lhe, e « não entreis com ella em juizo. A vossa miseri- « cordia se remonta sobre a vossa justiça, por que « as vossas palavras são verdadeiras, e promettes- « tes misericordia aos que fossem misericordiosos. « Vós lhes destes o poderem-no ser, que tendes pie- « dade d'aquelle com quem vos compraz ter pie- « dade; e praticais misericordia com quem quereis « ter misericordia (conf. de S. Ag.) »

Ainda duvidará o *Christão Velho*, que Santo Agostinho admittisse como dogma de fé catholica a existencia do Purgatorio? Não; quer-me parecer, que, a vista deste exuberante testemunho em favor de crença tão salutar, o *Christão Velho* expellirá todas as duvidas, ou erros em que labora, não só a respeito deste ponto capital, como a respeito de outros muitos sobre que commetteu as mais deploraveis aberrações! Despreze o *Christão Velho* os applausos dos insensatos. Lembre-se, e tenha diante dos olhos estas palavras de Seneca: « Qual demencia não é a daquelle, que se deslumbra com os applausos de uma chusma de ignorantes? » *Quanta dementia ejus est, quem clamores imperitorum hilarem exauditorio dimittunt?*

(*Continuar se ha.*)

Publicações a pedido

Festa do Monteiro.

Despontou emfim, cheio de gallas esse 16 de fevereiro, almejado de muitos corações, visando cada um suas aspirações e desejos.

Começou e terminou muito bem, sempre festejado e saudado; e sera' memoravel para esta pequena localidade e tambem para muitas pessoas, que aqui vieram procurar as expansões d'alma, que os gosos puros sempre despertam.

Acordou a natureza ao estrondo de uma salva de bombas, annunciando aos arrabaldes vizinhos e ao proprio Recife, haver chegado esse dia de consagração e homenagem, tributadas a Virgem da Conceição.

Foi brilhante e solemne a festa, e vio-se ahi, imminentemente respeitado o sentimento de devoção, que muitos corações ainda veneram.

A palavra do Senhor foi traduzida em lingua

gem eloquente e [illegible] por um orgão [illegible]deroso, ja habituado a [illegible] produzindo sempre, e convicção nos espiritos e nos corações o fortalecimento do sentimento religioso.

São sempre agradaveis as festas religiosas celebradas nos arrabaldes da bella capital do Recife, mas nenhuma temos visto [illegible] concorrida e apparatosa.

Intelligente disposição dos elementos necessarios á bôa ordem do serviço e a mais estricta observancia dos deveres occorrentes á aquelles que se encarregam de missões tão delicadas, fazem a honra e o elogio, bem merecido da commissão administradora.

Correram as novenas magnificamente, dirigida a orchestra pelo Sr. Colás filho, que não merece elogio somente quanto ao desempenho de sua tarefa.

O Sr. Colás distinguio-se como autor e executor, merecendo particulares attenções, por sua educação e trato.

Doceis harmonias enchiam os espaços da pequena capella, custosamente decorada, e uma feliz combinação das vozes frescas e melodiosas de jovens encantadoras, elevava os espiritos e enthusiasmavam os corações.

No meio dessas torrentes de enthusiasmo, realçava essa voz clara, extensa e maravilhosa da joven filha do Illm. Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes. A este talento artistico, excepcional, prestamos o devido preito de verdadeira admiração. Na contemplação do bello é nos agradavel significar lhe estas expressões de alto apreço; porque temos devoção por toda a cultura de intelligencia qualquer que seja a sua fórma.

Bem traduzidos foram em harmonias os versos que se entoavam em louvor da Virgem Mãi de Deos: essas palavras mysticas, maviosos harpejos de uma lyra opulenta, fazendo honra á concepção felicissima dessa intelligencia, reconhecidamente superior.

Durante as novenas houve fogo de artificio nos intervalos de lindissimas peças de musica marcial, sendo que o que ardeu no dia da festa excedeu em muito a expectativa.

Em tudo houve cordialidade e foi um dia encantado o 16 de fevereiro. Para uns o começo de um poema e para outros a realisação de sonhos, cujos idéaes se personificaram emfim.

O prazer e alegria, as congratulações jubilosas e applausos geraes, constituem provas da plena satisfação de todos.

Monteiro, 20 de fevereiro de 1868.

ELEIÇA'O

dos devotos que hão de festejar a Milagrosa Virgem Senhora da Conceição erecta na capella do Monteiro, no anno de 1869.

Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Celecina, esposa do Sr. Antonio de Moura Rolim.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Albino José da Silva.

Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria, esposa do Sr. Manoel Martins Fiuza.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Dr. Bento José da Costa Junior.

Juizas protectores.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Francisco Ignacio Pinto.
D. Pampolina, esposa do Illm. Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes.
D. Julia, esposa do Illm. Sr. Dr. Bartholomeo T. de Souza e Silva.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
D. Feliciana, esposa do Illm. Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros.
D. Sophia, esposa do Illm. Sr. Bernardino de Senna Pontual.
D. Carolina, esposa do Illm. Sr. Francisco Mamede de Almeida.
D. Rosa, esposa do Illm. Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.
D. Candida, esposa do Illm. Sr. José Rodrigues de Souza.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Caetano de Abreu.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Antonio José Gomes do Correio.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
José de Aquino Fonseca.
Dr. João José Pinto Junior.
Barão da Soledade.
José Camello do Rego Barros.
Izidoro Bastos de Oliveira.
Henrique Barle.
Salyro Seraphico da Silva.
Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Joaquim Marinho da Cruz Corrêa.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio José Vieira de Souza.

Escrivã por eleição.
A Exma. e Exm. Sra. D. Anna, esposa do Illm. Sr. Manoel José Carneiro.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. José Joaquim Pereira.

Escrivã por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria, esposa do Illm. Sr. Antonio da Rocha Accioly Lins.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Genuino José Tavares.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Gonçalo José Affonso.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Joaquim de Albuquerque Mello.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Ceciliano Rodrigues dos Passos.
Nicoláo Machado Freire.
Miguel José da Motta.
Manoel de Souza Galvão.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio de Albuquerque Mello.
Severiano Bandeira.
Augusto Ferreira Junior.
Manoel da Costa Ribeiro.
José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca.

Mordomos e mordomas.
Todos os frequentadores do Monteiro.

Monteiro, 16 de fevereiro de 1868.

(Assignado)—Fr. Ludgero do Santissimo Nome de Maria, coadjutor pró-parocho.

O SANGUE.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêm do estado doentio do sangue. ou este grande pabulo da vida humana está fraco e receia prehencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios que muitas vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, impingens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facilimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

As pilulas assucaradas de Bristol.

Nenhum remedio cathartico para o uso das familias tem merecido ou recebido os louvores que teem sido outorgados ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes.

Os testemunhos tendentes á sua efficacia e á sua perfeita exempção de toda a casta de composição estranha e offensiva são dos mais elevados das autoridades medicas.

O seu grande merito segundo estes testemunhos, consiste em que, ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem evitam a necessidade de uma purgação continuada.

[illegible] ração funccional; [illegible] mesmo se tornam inappreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos.

Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando para experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas de Bristol.

Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitamente em todos os climas,

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Protectora das familias

Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.
Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fichou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$47?, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado purgado americano — 3$500 a arroba.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$000 e 11$200 a arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—11$500 e 11$700 a arroba posto a bordo.
Algodão de Maceió 1ª sorte—12$000 por arroba posto a bordo (hontem).
Milho em saccos—1$4 0 o sacco (hontem).
Cambios sobre Londres—90 d/v 16 d., 16 ¼ e 16³/₈ d. por 1$000 (hoje e hontem)
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 1$030 r/b., (hontem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	300:788$190
Idem do dia 20	24:838$73?
	325:626$92?

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	119	
» » com generos	213	
		332
Volumes sahidos com fazendas	25	
» » com generos	523	
		548

Descarregam hoje 21 de fevereiro
Vapor inglez—*Chrysolete*—mercadorias.
Barca franceza—*Provençal*—mercadorias.
Brigue sueco *Victoria*—cannos e carvão.
Brigue inglez—*Atlanta*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Presidente*—vinhos.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 19	29:519$625
Idem do dia 20	1:2?6$689
	30:756$314

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	106:927$542
Idem do dia 20	7:660$497
	114:588$039

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Goyanna—8 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20. carga assucar; a' companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue inglez *Amice*. capitão J. Stratford, equipagem 9, em lastro; a' Thomaz Jefferies & C.

Ceará—13 dias, hiate brasileiro *Joven Arthur*, de 69 toneladas, capitão João G. da Silva, equipagem 8, carga arroz e milho; a' Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Terra nova—38 dias, brigue inglez *Henrietta*, de 173 toneladas, capitão Alexandre C. Marshall, equipagem 11, carga 2600 barricas com bacalhao; a' Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—24 dias, barca portugueza *Tamega*, de 245 toneladas, capitão Joaquim de O. Cunha, equipagem 17, carga varios generos; a' Carvalho & Nogueira.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Ella Catharina*, capitão John Rees, carga assucar.

EDITAES.

— *Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia*, faço publico que acha-se depositada nesta repartição uma quantia de dinheiro, a qual foi encontrada em um dos wagons da estrada de ferro, e será entregue a' pessoa que mostrar ser seu verdadeiro dono.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pró presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Fica vedado o transito pela referida rua Direita [illegible] quaesquer vehiculos de conducção [illegible] do largo das Cinco-Pontas [illegible] os quaes deverão seguir [illegible] na rua Augusta, [illegible] dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Camboa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintas de Carvalho Moura.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Rede, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.

José Felix da Camara Pimentel	3:000$000

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	593$889
Os mesmos	653$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502
Joaquim Antonio Rodrigues	3$599

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Feliz José da Costa	141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$ 68
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	17?$611
Miguel Alves Lima	703$6?6
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	146$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:774$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$0 0
Rosa Maria da Conceição Costa	439$848
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	1:152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$355

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderley	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Feliz	5$376
Umbelina Borges Diniz	23$160
Witbold Raczejoxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$6 0
Manoel Ignario	[illegible]
Thomaz Ferreira da Cunha	[illegible]
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$0 0
Manoel Ferreira da Paixão	10$550
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	[illegible]

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	[illegible]
Eduardo Candido Corrêa Cabral	[illegible]
Thereza Annadeça de Jesus	[illegible]
Albanasia Roffina do Livramento	[illegible]
Feliz José Ferreira	[illegible]
Vicente José Ferreira	[illegible]
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	[illegible]
Maria Olympia Baptista	[illegible]
[illegible] Constante Rodrigues	[illegible]
Vicente Nunes Serra	[illegible]
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	[illegible]
João da Cruz Mendonça	[illegible]
João Francisco Tavares	[illegible]
Vasconcellos Ignacio da Conceição	71$130

Claudio [illegible]	92$[illegible]
Francisco [illegible]	67$[illegible]
[illegible]	200$000
Maria [illegible]	[illegible]
[illegible]	60$000
Dr. João [illegible] de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$866
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$166
Florencio José da Conceição	43$200
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Antonio da Cunha Leal	5$866
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$831

Patrimonio dos orphãos.
Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$515
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva	159$000

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que de hoje em diante podera' ter lugar o pagamento da taxa correspondente as matriculas dos differentes annos desta faculdade, assim como que os matriculandos deverão juntar a petição que na forma dos estatutos tem de dirigir ao mesmo Exm. Sr. director, para os mandar admittir a matricula, não só o conhecimento de haver pago a taxa, como a certidão de approvação do anno anterior se a matricula não se referir ao primeiro anno, porque em tal caso serão exhibidas as certidões de approvação dos sete preparatorios e a de idade provando ser maior de 16 annos. A assignatura das matriculas começara' no dia 2 de março as 9 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 19 de fevereiro de 1868.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, faz sciente aos proprietarios e locatarios dos predios da travessa dos Expostos, rua Nova, largo da Matriz, rua do Cabugá e largo do Rosario, que tem de continuar no dia 21 do corrente, o lançamento do imposto pessoal, de 3 por cento, para o que mister se faz terem a mão os recibos, e contratos de arrendamento dos mesmos predios. E para constar faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1868.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
60 aparelhos de limpeza.
60 bolças de sola para os ditos.
8 resmas de papel cartuxinho.

As pessoas que quiterem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 22 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 20 de fevereiro de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Grande baile mascarado á Parisiense

Nos dias, Sabbado, Domingo, Segunda e Terça.

O 1º baile terá lugar Sabbado 22 de fevereiro de 1868.

O grande salão de — Dansa — que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido, affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com quadros, espelhos, vasos com flores. etc etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão de guarda nacional deste municipio, sob a direcção de seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento, seguindo se a 1ª quadrilha denominada.

A SURPREZA.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites dos bailes, são novas e escolhidas.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL.

Com toques de campas, sinos, extrepidos e rebombos de trovão.

No sallão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

O escriptorio para venda dos bilhetes é a direita do edificio onde estara' illuminado.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas	10$000
Ditos de 3ª dita, com 4 ditas	8$000
Entradas	2$000

Senhoras mascaradas, gratis.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente espera se do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Ronage, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Portos do sul até Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 22 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia [illegible]; passageiros, encommendas e dinheiro [illegible] as 2 horas da tarde do dia da sahida: [illegible] no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Persinunga*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 22 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO.

Vai sahir na presente semana o brigue *Boa Fé*, para o resto da carga trata-se com Carvalho & Nogueira. na rua do Apolo n. 20

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga promptа, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira' Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Joven Palmeira*: para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
Da taberna sita a rua do Livramento numero 9

O agente Pontual, vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, a taberna sita a' rua do Livramento n. 39, denominado—Observador do Commercio.

HOJE

Na mesma taberna sera' effectuado o leilão as 11 horas.

LEILAO
De um cavallo para sella gordo e tendo todos os andares

Sabbado 22 do corrente no largo do Corpo Santo, as 11 horas, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De dividas do espolio de Luiz Antonio Annes Jacome, na importancia de 20:431$422, sendo a quantia de 12:024$252 em duas acções propostas aos referidos devedores pendendo uma da decisão do supremo tribunal da justiça.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão das dividas acima mencionadas pertencentes ao espolio de Loiz Antonio Annes Jacome, cuja relação esta' em poder do dito agente a exame tendo lugar o leilão no dia

Sabbado 22 do corrente

as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azevedo

das 8 às 9 horas da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dôr de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 35—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã a's 3 da tarde.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha bastante pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 73.

— Offerece-se uma mulher para andar com meninos ou cosinhar para uma ou duas pessoas; a' tratar na rua nova de S. Rita n. 17.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio nas seguintes estradas: João de Barros, João Fernandes Vieira, Manguinho, Soledade, Caminho Novo e Estancia; a tratar na rua do Trapiche n. 18.

— Da-se a premio 1:000$ com hypotheca em bem de raiz nesta cidade; na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de uma ama para engommar; a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 29 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começaram a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Aluga se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se a' familia, o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32; e grande e fresco. Na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho; na rua Augusta n. 24.

— Precisa-se alugar um preto, na rua do Rangel n. 9, dando se lhe 25$ mensaes.

— Precisa se fallar com o Sr. Miguel Joaquim da Costa, á negocio de importancia, e como ignorase sua residencia, pede-se o favor de chegar a esta typographia.

— O Sr. José Gonçalves de Albuquerque, tem uma carta no escriptorio deste *Diario*.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem, e que saiba servir a mesa, preferindo-se portugueza: quem estiver nestes casos dirija-se a rua estreita do Rosario n. 14, hotel.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho;
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

A Salsaparrilha

DR AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*; entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o quo dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que [illegible] é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que [illegible] consciencia de offerecer ao [illegible] melhor resultado [illegible]

[illegible] ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Eete veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e odo e qualquer concerto.

PARA

O rheumatismo

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Gasa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros do Portugal.

J. J. Rodrigues da Freitas, lente de escola polytechnica do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portogueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portoguez.

Costa 15 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma pessôa que tenha habilitações para receber dividas fóra da praça, e que seja entendida no fôro, querendo tomar conta de alguns titulos de dividas para cobrar ao sul desta provincia e Macció: dirija-se a tratar com Tasso Irmãos a rua do Amorim n. 35, advertindo que não se entrara' em ajuste sem que tenha fiança idonea.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Attenção.

Precisa-se alogar escravas, proprias para vender: á rua Velha n. 93.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 22.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

AMA

[illegible] uma ama [illegible] no largo da Alfandega n. 7 [illegible]

[illegible] boleeiro, preferindo-se [illegible] estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. [illegible] andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schûm, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU,

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 40

Junto ao quartel de policia.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Boa occasião.

Joseph A. A. Van Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitolo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Para' e New-York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados a ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, inteiramente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece com condições mui vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

RUA DA CADEIA N. 52, SOBRADO.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa-se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

Precisa-se

de um trabalhador forro ou escravo para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; na rua do Torres n. 14, 3º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 3º andar.

PARA

Molestias syphiliticas

TOME A

Salsaparrilha de Ayer

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO

HOTEL UNIVERSO.

Chegada do Sr. M. A. Schlosser,

Celebre cirurgião Cheropedista da casa imperial do Brasil, o unico na Europa e nas Americas, que cura radicalmente e em poucos momentos todas as classes de callos, joanetes, olhos de perdiz, unheiros e todas as enfermidades de pés.

Sem cortar! Sem cortar!

NEM CAUSAR A MAIS LEVE DÔR

As pessoas mais medrosas podem sem o menor receio, ter confiança neste methodo tão seguro como infallivel.

O Sr. Schlosser tem a honra de participar mui respeitosamente ás senhoras e cavalheiros d'esta capital que, em consequencia de repetidas solicitações de familias n'ella residentes, resolveu-se visita-la

POR POUCO TEMPO

para offerecer a sua profissão, e faz saber a todos que soffrem de callos, joanetes ou qualquer outra enfermidade dos pés, que o seu systema, inteiramente novo, é o resultado de uma experiencia e pratica de muitos annos, e o fructo de seus estudos sob as autoridades as mais competentes, e se fosse bastante feliz para conseguir em seu favor a confiança das excellentissimas senhoras e cavalheiros desta culta capital, os seus incansaveis esforços para sobresahir na sua profissão, seriam amplamente compensados e os seus desejos de ser util aos seus semelhantes seriam sufficientemente realisados.

O Sr. Schlosser tem a satisfação de expôr perante o publico, como uma prova directa da approvação geral que o seu systema de curar tem obtido, uma numerosa lista de attestados de pessoas conhecidas nesta cidade, os quaes abaixo publica:

ATTESTADOS BRASILEIROS.

De S. A. I. a Sra. D. Isabel.

Attesto que S. A. Imperial a Sra. D. Isabel ficou muito satisfeita com a extração dos callos, feita pelo Sr. Schlosser.

Palacio Isabel, 28 de janeiro de 1867.

Dr. Antonio M. Pinheiro,
guarda roupa effectivo e ayo de S. A. I. o Sr. conde d'Eu.

Do Sr. Baptista C. F. de Almeida

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me nove callos sem dor alguma. Rio, de Janeiro de 1867.

Baptista C. F. de Almeida.

Do Dr. Luiz Fortunato de Brito.

Attesto que o Sr. Schlosser extirpou-me os callos dos pés com a mais consummada pericia. Rio, 15 de março de 1867.

Luiz Fortunato de Brito.

Do Sr. Alvares de Souza Coutinho.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me cinco callos com summa pericia e sem a menor dor. Corte, 19 de novembro de 1867.

Pedro Alvares de Souza Coutinho.

De S. A. R. o Sr. Duque de Saxe.

S. A. R. o Sr. principe Luiz Augusto de Saxe Cobourgo e Gotha, duque de Saxe, por ficar satisfeito da pericia do Sr. Schlosser na extracção de callos, que nelle praticou, assim me manda declarar.

Petropolis, 15 de janeiro de 1868.

Antonio Coelho Fragoso,
capitão-tenente da armada.

Do Sr. Dr. J. de Andrade Pinto.

Attesto que o Sr. Schlosser extrahio-me alguns callos com perfeita pericia e sem dôr. Rio, 10 de janeiro de 1867.

J. C. de Audrade Pinto.

Do Sr. A. Oliveira Moraes.

Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio sete callos sem eu sentir a mais insignificante dor. Rio, 9 de fevereiro de 1867.

J. A. de Oliveira Moraes.

Do Sr vigario Hilario Florencio de Araujo.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me dois callos, e fique muito satisfeito da operação. Bahia e freguezia do Pilar, 23 de janeiro de 1868.

O vigario Hilario Florencio de Araujo.

Do Sr. consul de Hamburgo na Bahia.

Herr Schlosser hat mir die Hubneraugen mit grosser Gechichkeid und ohne Schmerz heraus geuousmeu.

Bahia 29 januar 1868.

Do Sr. Antonio Maria Teixeira.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio varios callos sem a menor dor e o recommendo aos que soffrem da mesma enfermidade. Rio, 4 de julho de 1867.

Antonio Maria Teixeira.

Do commendador B. A. Vieira de Mendonça.

Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio diversos callos, sem me haver feito soffrer a menor dor.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1868.

B. A. Vieira de Mendonça.

Do Sr. John Morgou, consul de S. M. B.

I certify that Dr. Schlosser extracted from me several corns in the enost satisfactory manner audwilhout the slightest pain oz inconvenience Bahia 25 january 1868.

John Morgau Ir.
H. B. M. Consulat Bahia.

Além dos attestados acima o Sr. Schlosser possue mais de 10.000, que estão á disposição do publico no seu gabinete

HOTEL UNIVERSO

N. 2.——Rua do Trapiche. salão——N. 2.

Consultas das 8 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Salsset e J. Saum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconbecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobré as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carta e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado achão-se no estabelecimento.

[illegible] sorvete e [illegible] e chocolate a toda a hora e magnifico bilhar [illegible] divertimento.

Caixeiro

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar em casa de pouca familia.

HOTEL AGUIA D'OURO

Rua estreita do Rosario n. 23, defronte da rua das Larangeiras

Neste bem conhecido e acreditado hotel fornece-se comida para fora por preço commodo, assim como se encontrarão diversidades de comedorias a qualquer hora do dia; nos domingos e dias santos tem a muito conhecida mão de vacca das 4 horas da manhãa por diante, assim como papas das farinhas de Maranhão, araruta e das 6 horas da tarde em diante sorvetes feito das melhores fructas do paiz pelo modico preço de 200 rs. o copo.

— O Dr. Joaquim Aniao de Sena (medico) reside a rua Velha n. 27, onde pode ser procurado.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama para uma casa de tres pessoas, para fazer o serviço de casa, pois é pouco: quem quizer dirija-se a rua Velha n. 39.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.

N. 2448 um meio com a sorte de 700$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta-feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

PARA

Empigens e dartros

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas péssoas, e que engomme tambem alguma cousa: na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

CASA

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua da Concordia n. 64, a chave esta' em baixo na taberna: a tratar na rua Direita n. 90, primeiro andar.

Ama

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, [illegible] para casa de uma [illegible] rua da Cruz n. 13, primeiro [illegible]

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.ª Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A –Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutes do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento [illegible] de infancia (miolo).

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

O MOURO DE VENEZA

AO RESPEITAVEL PUBLICO PERNAMBUCANO

Pede-se attenção.

Acaba de chegar as plagas de Pernambuco o attencioso Mouro de Veneza, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15, onde dispojando-se dos seus habitos, turbantes alfange, e tudo mais que possa metter medo, passa asseverar que tendo-lhe chegado a sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos cobres, no artigo generos e comestiveis, não pô le deixar de commove-lo tão lastimosas queixas. Por consequencia o Mouro de Veneza, depois de convenientemente adaptado em usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham a venda no seu grande armazem, tudo a rua da Imperatriz n. 15.

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, caçoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por sua tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.)

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir [illegible] condições mais favoraveis que em outra qualquer [illegible] deposito, a todos os navios a vapor [illegible] ocasião naquella parte. A [illegible] com Domingos Alves Matheus.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos *Campos Elizios* e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lão, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua das [illegible] n. 23, 1º andar.

Triumpho da sciencia medica!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupe	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos
	Bronchites,	
	Tosse convulsa,	

Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

SEGUROS

MARITIMOS E **CONTRA FOGO**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, preferindo-se dos chegados ha pouco e que dê fiador a sua conducta: na travessa da Madre de Deos n. 10, se dira' quem precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga'.

COSINHEIRO

Na botica da rua larga do Rosario precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Terço n. 42, 1º andar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cozinhe e engomme para casa de pouca familia; n' rua de S. Francisco n. 54.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

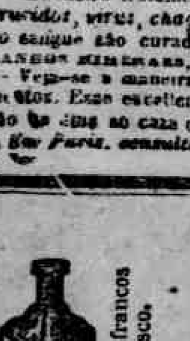
HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas. *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.



Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc.*, e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes*, quanto ao cheiro e sabor.

Vende-se em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de **P. MAURER & C.**

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 32, 3° andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Livio de Souza e Silva, o qual agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que teve e de sua Exma. familia durante o tempo que esteve em sua casa. Recife 16 de fevereiro de 1868.

Antonio Ferreira da Silva.

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 6 do corrente, do sitio do Mangabinho, o preto de nome Joaquim, escravo de Antonio de Souza Oliveira Mello, tendo os signaes seguintes: alto, secco do corpo, é gago, rendido de uma verilha, idade de 30 annos pouco mais ou menos, foi comprado a Manoel Gomes Leal, que mora na Casa Forte, para onde se desconfia que dito escravo tenha ido: a pessoa que o pegar e o trouxer ao seu senhor, sera' bem recompensado, assim como tambem protesta se de cobrar-se os dias de serviço a quem o acoitar.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

COMPRAS

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1° andar

— Compra-se dous escravos que entendam alguma cousa do serviço de canoeiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 74—1° andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra-se ou arrenda-se terreno proprio para criação de gado, não sendo distante da praça mais do que tres a quatro leguas: na Praça do Commercio n. 10 1° andar.

42 0|0

Pagá-se por moedas de prata, assim como moedas de ouro, paga se mais que em qualquer outra parte: na rua do Crespo n. 19 loja.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos e bom quintal, e que seja na rua Augusta, Concordia ou outra que tal: na rua do Cabugá loja n. 3 A, se dirá' quem compra.

— Compra-se duas moradas de casa terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que pretenderem vender dirijam-se a rua Direita n. 3, que se dira' quem pretende.

VENDAS

— Vende-se um carneiro muito manso e gordo, habituado a carregar crianças, bastante grande: na rua das Cruzes n. 20, segundo andar.

Barris vazios, pipas e toneis para deposite de mel etc.

Vende-se porção de cascos vasios, no armazem do Caes do Capibaribe, junto a casa do Sr. Ramek proximo a rua da Ponte Velha. Para ver, das 10 as 11 horas da manhãa no referido armazem.

SALVADOR

Grammatica portugueza

decima primeira edicção

a venda na

Livraria franceza.

Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas razoaveis, para acabar: procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

Almanack de Gotha *para* 1868.

a venda na

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se um escravo robusto optimo carreiro e feitor de campo: na rua do Imperador n. 43, 2° andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

VENDE-SE

a taberna da rua do Aragão n. 6, pelo unico motivo de seu dono não poder continuar por encommodo de saude, por isso todo o negocio se fara' com quem tenha muito ou pouco dinheiro.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27, com poucos fundos; a tratar na mesma rua n. 40.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha; quem o pretender entenda se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Escrava peça.

Vende-se uma luzida escrava de 13 annos de idade, propria para prenda de noiva: a tratar na rua do Imperador n. 43—2° andar.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e tocos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 72.

Vende-se

um braço de balança grande, duas conchas e quatro @ de pesos, tudo em bom estado: quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 1.

Vende-se

uma armação muito em conta, propria para qualquer negocio: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 57.

Moleque á venda

Na rua do Livramento n. 14 vende se por 900$ um excellente molequinho de 12 annos.

Para o carnaval

Vendem-se dous riquissimos vestuarios por preços commodos: em casa do alfaiate Camillo, a rua da Cruz.

— Vende-se uma escrava mulata de idade de 20 annos, boa engommadeira e tem principios de costura; a' tratar em Olinda, largo de S. Pedro novo, em casa de Paulo José Gomes.

Pagem

Vende-se um bonito mulatinho do sertão com 15 ou 16 annos de idade; e com elegante figura muito proprio para pagem ou copeiro ou para outro qualquer serviço: quem o pretender comprar dirija-se a loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vende-se

Em casa de F. Pereira da Silva rua da Imperatriz n. 60.

Superior cera de carnauba.
Saccos com gomma de mandioca.
Bucho de pescada para cola.

Vende-se

a cocheira da rua do Imperador n. 17, com carros e cavallos.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este Virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende se um mulato para ir por algum de [illegible]: na rua do Imperador n. 50.

— Peças de madapolão francez com 30 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuadoras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

AO

VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou aliás aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel, e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegados no dia 9 do corrente pelo vapor Guará, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. [illegible]

ILEGÍVEL

Grande liquidação

NA

ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertirse pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista a 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionarlhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500. 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com [illegible] de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpaca de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puêl de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydraleoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mosselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 500 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$000 e 3$800 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com annuncios extensos; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que éxiste no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rue Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com [illegible]

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu-se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chicolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gosa-se de abatimento e da maior descanto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 47:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica, do Illm. Sr. commendador Pedrosa.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Taboado jacarandá.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anódinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 3$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante ingles a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medico*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a situação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Para o carnaval

Mascaras fe vestuarios.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades e vestuarios de diversos feitios: armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e de cores e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubim, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem atè hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addictivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (80 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhêa, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. daSilva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a set elpatacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas de cor a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado	320
Ditas listadas idem, covado	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$

o covado, ditas mais a	1$200
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado	1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . 2$500

Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Laosinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales à Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ 00, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta se um grande sitio junto a povoação de Afogados, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, laranjeiras, jaqueiras, limeiras etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de fingir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende se uma mobilia de jacaranda tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para juntar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

Cabriolet.

Vende-se um de quatro rodas por preço commodo. Para ver no armazem do caes do Capibaribe junto a casa do Sr. Ramjk, das 10 as 11 horas da manhãa.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

13$500.

Gaz a 13$500 só na Rua do Vigario n. 9 1º andar

Dominós

Vende-se e alugam-se bonitos dominós de differentes qualidades: na loja e armazem do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozello de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo o abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Ilms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Cadeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pêra, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas do chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fogondes, seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-o no referido engenho, que gratifica-se com cem mil reis.

— Desappareceu hontem 13 do corrente, do engenho Paraizo freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade d'onde é natural, para assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa a aprehensão do dito escravo, e leva lo ao dito engenho a seu senhor, ou na rua do Imperador n. 77, 1º andar, salla do lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.º

(Continuação)

XI

Uma das mais doces sensações deste mundo é a do homem que se livra das phantasticas garras de um pesadelo, e que, ao despertar com a fronte banhada de gelido suor, diz entre si que tudo foi sonho. Essa impressão sentio-a de alguma forma o conde de Camors quando acordou, no dia seguinte da sua chegada a Reuilly, e que ao abrir os olhos, vio o sol banhar a folhagem de cambiantes de luz, e ouvio debaixo da janella o riso fresco e argentino de seu filho. E com tudo elle bem sabia que não sonhara; mas a sua alma, prostrada pela horrivel tensão das suas commoções recentes, encontrava um momento de tréguas, e gosava-se com plena satisfação da tranquillidade nova que o rodeiava. Vestio-se como que á pressa, e desceu ao jardim; seu filho veio a correr. Camors beijou-o com uma ternura que lhe não era habitual, e, debruçando-se para elle, fallou-lhe em voz baixa, fazendo-lhe perguntas acerca de sua mãi e dos seus brinquedos, n'um tom singular de doçura e de tristeza; depois deu-lhe liberdade e começou a passeiar vagarosamente, respirando o ar da manhãa e examinando as folhas e as flores com extraordinario interesse. De quando em quando o seu peito oppresso deixava escapar um suspiro profundo e sacudido, e passava a mão pela fronte como que para apagar importunas imagens.

Sentou-se n'um desses bancos de buxo exquisitamente aparado, que povoavam o jardim á moda antiga e chamou de novo seu filho; teve-o entre os joelhos, interrogando-o ainda a meia voz, como fizera já, depois puxou-o para si e teve-o estreitamente abraçado, como que para inocular no seu proprio coração a innocencia e a tranquillidade do coração da creança.

A condessa de Camors surprehendeu-o nessa expansão, e ficou muda de espanto. Seu marido logo se levantou e estendendo-lhe a mão:

— Como o educa bem! disse elle. Agradeço-lhe... ha de ser digno da mãi e da avó.

Impressionara-a tanto o som doce da sua voz, que respondeu, balbuciando com embaraço:

— E digno do pai tambem, penso eu.

— De mim disse Camors, cujos labios tiveram um leve e convulso tremor. Pobre creança, espero que não.

E afastou-se rapidamente.

A condessa de Camors e a viscondessa de Técle tinham sabido na vespera de madrugada da morte do general. A noute o conde, quando chegara, não lhes fallara em semelhante cousa, e elles nem por sombras lhe tinham feito a minima allusão. No dia seguinte e nos dias immediatos, conservaram a mesma reserva. Ainda que estivessem longe de suspeitar as circumstancias fataes, que tornavam essa lembrança tão pungitiva para o conde de Camors, achavam natural que o ferisse profundamente uma catastrophe tão subita e que lhe agitasse, lhe turbasse a consciencia; mas ficaram espantadas de verem que essa impressão se prolongava de dia para dia a ponto de tomar a apparencia de um sentimento perdurarel. Chegaram a acreditar que rebentára entre á marqueza e elle, talvez por occasião da morte do general, alguma procella que houvesse affrouxado os laços que os uniam. Uma viagem de vinte e quatro horas, que emprehendeu uns quinze dias depois de sua chegada, appareceu-lhe na verdade debaixo de um aspecto justamente suspeito: mas o seu prompto regresso, a predilecção desusada, que o reteve em Reuilly todo o verão, foram para ellas felizes symptomas. Estava singularmente triste, pensativo e de uma inação contraria a todos os seus habitos. Dava sosinho longos passeios a pé; algumas vezes levava seu filho comsigo. Mostrava a sua mulher umas tentativas de timida ternura; e esse enleio n'um homem assim era tocante.

— Maria, disse-lhe elle uma vez, já que é tão linda fada, descreva com a sua varinha branca um circulo em torno de Reuilly, e transforme-o n'uma ilha no meio do Oceano.

— O conde diz isso, porque sabe nadar, respondeu ella rindo e meneiando a cabeça.

Mas o coração da juvenil senhora estava inundado de jubilo.

— Ha tempos a esta parte que me andas sempre a dar beijos, lindinha, disse-lhe a viscondessa de Técle. A mim deveras é que tudo isso se dirige?

— Minha adorada mamã, respondeu ella abraçando-a outra vez, certifico-lhe que elle anda-me fazendo a côrte, nem mais nem menos... e á mamã tambem, não repara?

Elisa reparava effectivamente. Nas suas conversações com ella, Camors estava procurando sempre as recordações do passado que lhe fôra commum; dir-se-hia que a esse passado queria encadear a sua nova existencia, olvidar o resto e pedir tacitamente aos outros que o olvidassem tambem.

Não era sem algum receio que essas duas encantadoras mulheres se entregavam as suas esperanças. Lembravam-se que estavam em presença de um ente temivel. Não percebiam tão subita metamorphose, porque lhe não conheciam a causa primordial. Receiavam algum capricho passageiro, que em breve lhes restituiria, se por elle se deixassem lograr, toda a sua desgraça com a dignidade perdida. Não era só a ellas que esta singular transformação impressionara. Des Rameures fallava nisso. Os camponezes dos arredores, sentindo na linguagem do conde o que quer que era novo, e como que um leve cambiante de enternecida humanidade, diziam que nos outros annos se mostrava polido, mas que nesse anno se mostrava bondoso. As cousas inanimadas, os bosques, os campos, o céo pediam prestar-lhe a mesma homenagem, porque os encarava e estudava com uma benevola curiosidade que até então nunca lhes fizera a honra de lhes mostrar.

A verdade é que uma turbação profunda, o salteiara e não o deixava já. Mais de uma vez, antes dessa época, a sua alma, as suas doutrinas e o seu orgulho haviam recebido profundos golpes; não deixara por isso de continuar o seu caminho depois de cada derrota, como um lião ferido mas não vencido. Calcando aos pés todas as crenças moraes que peiam o vulgo, reservara comtudo a honra como um limite inviolavel; depois, debaixo do impulso das paixões dissera entre si que a honra por fim de contas era mera convenção como tudo mais, e passara adiante; mas logo, logo encontrara o crime, tocara-lhe com as mãos, sentira-lhe o horror e recuara.

Repellia com tedio os principios que o tinham levado a tanto, perguntando talvez a si mesmo o que seria uma sociedade humana que outros não tivesse. As simples verdades que menosprezara appareciam-lhe no seu esplendor tranquillo; ainda as não distinguia claramente, nem procurava dar-lhes um nome, porém mergulhava-se com secretas delicias na sua sacra penumbra e na sua doce paz, pedia-as ao puro coração de seu filho, ao puro amor de sua juvenil esposa, aos milagres quotidianos da naturesa, ás harmonias dos céos e talvez, no mais recondito dos seus pensamentos, a Deus.

No meio das suas aspirações para uma vida renovada, hesitava com tudo. Surgia-lhe na phantasia a imagem da marqueza de Campvallon. Amava-a ainda vagamente; mas sobre tudo não a podia abandonar sem uma especie de covardia. Agitavam-n'o confusos terrores. Depois de ter feito tanto mal, ser-lhe hia permittido fazer bem e desfructar tranquillamente os jubilos que entrevia? Os laços que ao passado o prendiam, a sua fatal amante, o espectro desse velho largariam a sua preza? e accrescentaremos nós, consentiria a Providencia em semelhante impunidade? Não queremos abusar ligeiramente, como frequentes vezes succede, dessa palavra Providencia, nem fazer pairar sobre o conde de Camors a ameaça de algum castigo sobrenatural; a Providencia não intervem nos acontecimentos humanos senão pela logica das leis eternas, e não é outra cousa senão a sancção dessas leis, mas isso basta para que todos a temam.

Nos fins do mez de agosto, Camors foi segundo o costume, para a capital do departamento, afim de tomar parte nos trabalhos da junta geral. Acabada a sessão, foi visitar a marqueza de Campvellon antes de voltar para Reuilly. No decurso do estio mostrara-se com ella um tanto negligente e só raras vezes apparecera em Campvallon, como as conveniencias exigiam. A marqueza quiz que elle ficasse para jantar, apezar de não ter hospedes em casa; insistio com tanta seducção, que elle cedeu, sentindo com tudo lá no seu fôro intimo que fazia mal. Nunca se encontrava com ella sem profunda turbação. A presença de Carlota avivava-lhe terriveis recordações, mas tambem lhe avivava a imagem de terriveis delirios. Nunca estivera tão bella: as vestes lutuosas ennobreciam ainda mais a sua languida gentileza; empallideciam-lhe a frente, davam realce ao fogo sombrio do seu olhar. Assemelhavam-n'a a uma joven rainha tragica, ou a uma imagem allegorica da noute.

Depois de jantar, veio um momento em que a reserva, que estava sendo o caracteristico das suas relações, foi olvidada. Camors cahio de novo aos pés da joven marqueza, cravou nos olhos della os seus olhos, cobrio-lhe de beijos as deslumbrantes mãos. Tinha a marqueza modos estranhos nessa tarde. Olhava para elle com exaltada ternura, entornando-lhe nas veias muito de proposito os philtros mais ardentes da paixão; depois fugia lhe, e dos olhos saltavam-lhe lagrimas como punhos; subito, por um desses movimentos de maga fascinadora que lhe eram habituaes, enleiou com os seus cabellos á sua a cabeça do seu amante, e fallando-lhe de mansinho, á sombra desse véo perfumado:

— Podiamos ser tão felizes! disse ella.

— E não o somos? disse Camors.

— Não... eu pelo menos não o sou... porque tu não és todo meu como sou toda tua... Parece-me isto mais duro ainda, agora que me vejo livre... Se tu tambem tivesses ficado livre.. Quando penso em tal... ou se podesse se-lo ainda... Oh! seria o paraizo!

— Bem sabe que o não sou... e nesse caso para que falla em semelhante cousa?

Ella chegou-se ainda mais e antes com o sopro do seu bafejo do que com a voz:

— E é impossivel, dize?

— Como havia de ser possivel? perguntou elle.

Carlota não respondeu; mas respondeu por ella o seu olhar fixo, acariciador e cruel.

— Falle, peço-lhe, murmurou Camors.

— Não me disseste, oh! nunca o olvidei, que seriamos unidos por laços a tudo superiores... que o mundo e as sus leis para nós não existiriam, que não reconheceriamos o bem e o mal senão debaixo da forma da nossa ventura ou da nossa desgraça?... Ora bem vês que não somos felizes, e se podessemos se-lo emfim... Escuta... bastantes vezes nisto...—Os seus labios tocaram na face de Camors, e o murmurio das suas ultimas palavras confundio-se com os seus beijos.

Camors repellio-a com rudeza, e ergueu-se n'um impeto:

— Carlota, isso é uma experiencia a que me sujeita, espero eu... mas, ou seja ou não seja, não torne a dizer nunca semelhante cousa... nunca, entende?

Ella endireitou-se tambem subitamente:

— Ah! como a ama! exclamou. Sim, ama-a. E' a ella só que ama! bem o sei... bem o sinto, e eu não sou já se não o misero objecto da sua compaixão, ou dos seus caprichos! Pois bem, volte para junto della! vá guarda-la, porque lhe juro que essa mulher corre perigos mortaes.

Camors sorrio-se com ironia altiva.

— Confie-me os seus projectos, disse elle; então tenciona mata-la?

— Se poder, disse a marqueza, estendendo o magnifico braço como que para empunhar uma arma.

— O que? com as suas proprias mãos?

— Mãos... não faltam.

— Está neste momento tão formosa, acudio Camors, que estou a arder em desejos de cahir de novo a seus pés. Basta que me confesse que me quiz experimentar, ou que durante um minuto esteve louca.

A marqueza sorrio-se com um sorriso feroz.

— Ah! tem medo, meu amigo! disse ella friamente; depois, tornando a levantar a voz. que vibrava rouquejante: — E tem razão, porque nem eu estou louca, nem quiz fazer uma experiencia.. estou zelosa... trahida... e hei de me vingar! E não vejo difficuldades possiveis, porque não tenho cousa que me prenda neste mundo... Vá guardar sua mulher.

— E vou de certo, respondeu Camors.

Logo sahio da sala e do palacio em seguida. Dirigio-se a pé a estação do caminho de ferro, e nessa mesma noute chegou a Reuilly. Um successo terrivel o esperava.

Durante a sua ausencia fôra a condessa de Camors fazer algumas compras a Paris, e sua mãi acompanhára-a. Haviam-se lá demorado tres dias. Nessa mesma tarde tinham voltado. Quando Camors chegou, era já alta noite. Achou que o recebiam de um modo constrangido, mas, no estado de espirito em que vinha, não fez maior reparo.

Ora o que se passára fôra o seguinte: A condessa de Camors, durante a sua estada em Paris, fora, segundo o seu costume, comprimentar sua tia, a condessa de La Roche Jugan. Sempre as suas relações tinham sido um pouco frias. Nem os seus genios, nem as suas religiões se casavam bem; mas a condessa de Camors contentava-se de não gostar de sua tia, e a condessa de La Roche-Jugan odiava sua sobrinha. Achou bôa occazião de lh'o provar, e não a perdeu. Depois da morte do general, não se tinham ainda encontrado. Este acontecimento, cuja culpa cabia em grande parte á condessa de La Roche-Jugan, não fizera senão exaspera-la. Virára-se o feitiço contra o feiticeiro. A morte subita do marquez de Campvallon, destruira finalmente as suas ultimas esperanças, as que julgava poder bazear na colera e no isolamento do velho. Desde então devoravam-n'a surdamente umas furias de megera assestadas contra seu sobrinho e contra a marqueza. Soubera, por lh'o dizer Vautrot, que o conde de Camors estava no quarto da marqueza de Campvallon nessa noite em que o general succumbira. Sobre esse fundo verdadeiro não receiára levantar as mais odiosas supposições, e Vautrot que tambem como ella, não conseguira satisfazer nem o desejo de vingança, nem a cubiça, ajudára-a nessa piedosa empreza. Alguns rumores sinistros, naturalmente exhalados desse foco, soaram nessa mesma época no mundo parisiense. Camors e a marqueza de Campvallon, desconfiando de que segunda vez tinham sido trahidos pela condessa de La Roche-Jugan, haviam rompido com ella, e a beata, indo procurar a marqueza, percebera que esta lhe negara, affronta que ainda a ulcerára mais.

Estava ainda entregue a toda a violencia desses sentimentos, quando recebeu a visita da condessa de Camors. Affectou tomar a morte do general para texto da conversação, derramou algumas lagrimas sobre o seu velho amigo, e, travando das mãos de sua sobrinha n'um impeto de ternura:

— Minha pobre pequena, disse-lhe ella, tambem choro o seu destino; porque vai ser agora mais infeliz do que tem sido, se é possivel.

— Não o percebo, minha senhora, disse friamente a juvenil condessa.

— Se me não percebe, melhor, acudio a La Roche-Jugan com um leve toque de azedume, e depois de breve pausa: Ouça, minha querida menina, tenho de cumprir um dever de consciencia... uma senhora tão honesta merecia melhor sorte... e sua mãi que tambem anda illudida... Esse homem era capaz de enganar Deus Nosso Senhor. Sinto que devo, em nome de minha familia, pedir-lhes perdão a ambas.

— Repito-lhe minha senhora, que não a percebo.

— E' impossivel, minha filha. Ora vamos, pois sério, sério, não desconfia de cousa alguma?

— Minha senhora, disse a condessa de Camors, não desconfio de cousa alguma porque tudo sei.

— Ah! tornou seccamente a condessa de La Roche-Jugan, se assim é já não tenho que objectar; mas nesse caso vejo que ha pessoas, cuja consciencia se accommoda facilmente com os mais estranhos acontecimentos.

— Era o que eu dizia comigo, minha senhora, quando ainda agora a ouvia, respondeu a joven condessa levantando-se.

— Como quizar, minha querida; mas eu é por seu interesse que fallo; ficaria até com remorsos de me não exprimir mais claramente. Conheço meu sobrinho melhor do que a menina o conhece, e conheço a outra tambem.. Pode dizer o que quizer, mas olhe que não sabe tudo, entende... O general morreu bem de repente... agora chegou a sua vez, é preciso ter muita cautella comsigo.

— Oh! minha senhora, exclamou a joven condessa, que se fez horrivelmente pallida, nunca mais a torno a visitar.

Sahio immediatamente, correu a casa, encontrou sua mãi, e repetio-lhe as palavras que acabava de ouvir. Sua mãi procurou socega-la; mas ella mesma estava aterrada. Dirigio-se logo a casa da condessa de La Roche-Jugan. Supplicou-lhe que tivesse dó della, que retratasse tão abominaveis palavras, ou que se explicasse mais claramente. Deu-lhe a entender que, se fosse necessario, communicaria tudo a Camors, e que era muito provavel que elle viesse pedir uma satisfação a seu primo Sigismundo. A condessa de La Roche-Jugan ficou toda assustada, e julgou que o mais seguro era destruir completamente a reputação de Camors aos olhos da viscondessa de Técle. Contou-lhe tudo o que Vautrot lhe dissera, supprimindo, já se vê, o papel que ella representára. Misturando as calumnias com as verdades, redobrando ao mesmo tempo a doçura mystica das suas phrases, as caricias e as lagrimas, conseguio dar á condessa de Técle uma idéa tal do caracter de Camors que não houve supposição nem apprehensões que a pobre mulher desde esse momento não tivesse por legitimas. A condessa de La Roche-Jugan offereceu-se a enviar-lhe Vautrot para que ella mesma o interrogasse. A viscondessa de Técle, affectando uma incredulidade e uma tranquillidade que não tinha, recusou e retirou-se.

Voltando para casa de sua filha, procurou illudi-la ácerca das impressões que trazia, mas não o conseguio; a alteração das suas feições desmentia muito sensivelmente a sua linguagem.

Partiram ambas na seguinte noite, occultando uma a outra o desvairamento e afflicção em que estavam mergulhadas; mas costumadas havia tanto tempo a sentir e a soffrer o mesmo, encontraram-se tacitamente nas mesmas reflexões, nos mesmos raciocinios, e nos mesmos terrores. Recordavam a existencia toda de Camors, todas as suas faltas, e, sinistramente illuminadas pelo reflexo da acção monstruosa que lhe era imputada, todas essas faltas tomavam um caracter criminoso, que se espantavam de não ter logo conhecido. Descobriam nexo e encadeiamento nos seus designios; tudo viravam contra elle, até o bem. Assim o seu procedimento no decurso dos ultimos mezes, a sua attitude exquisita, o affecto novo que parecia ter a seu filho e a sua esposa, a sua terna assiduidade junto della, passavam a ser apenas a premeditação hypocrita de um novo crime, que já ia preparando mascara para se disfarçar.

Mas o que haviam de fazer? Como era possivel a vida commum debaixo do imperio de taes pensamentos? Que presente! que futuro! A imaginação vagava á toa neste mal de horrores.

No dia segiente Camors não pôde deixar de reparar nos modos singulares que ellas tinham em sua presensa; mas soube que o seu criado, sem ser por mal, falára na sua visita á marqueza de Campvallon, e attribuio a frieza e o embaraço das duas senhoras a esse incidente. Não lhe deu isso grande cuidado, porque estava disposto a restituir-lhe por esse lado plenissima segurança. Depois de reflectir muito toda a noite, resolvera romper para sempre a sua ligação com a marqueza. Tinha escrupulo de provocar semelhante ruptura, mas a marqueza de Campvallon proporcionara-lhe um ensejo aproveitavel. A idéa criminosa que ella ousara confiar-lhe, era sem duvida apenas um fingimento para o submetter a uma experiencia, pelo menos assim o julgava: mas bastava que uma tal idéa se formulasse em palavras para justificar a quebra dos laços que os uniam. Emquanto ás palavras violentas e ameaçadoras, que o ciume arrancara á marqueza, não lhe davam a elle cuidado, ainda que de quando em quando essa lembrança o peturbasse.

Comtudo havia annos que não sentia o coração tão desafogado. O rompimento dessa funesta união parecia que lhe restituira, juntamente com a liberdade, como que uma especie de mocidade e de virtude. Andou quasi todo o dia a brincar e a passeiar com o filho.

Depois de jantar, já começava a cahir a noite, mas noite clara e pura, propoz elle de subito á condessa um passeio a sós no bosque. Fallou-lhe n'um sitio que o extasiara havia tempo n'uma noite semelhante, e que agradaria, disse elle rindo, ás suas predilecções romanticas. Não deixou de ficar espantado, vendo a repugnancia de sua esposa, o sentimento de inquietação que se lhe pintou nas feições, e o rapido olhar que se cruzou com outro olhar de sua mãi. Effectivamente uma mesma idéa, e uma idéa horrivel, accudira ao espirito dessas desgraçadas senhoras:

Estavam ainda debaixo da impressão recente de um abalo que as fizera quasi doudas, e a inesperada proposta de Camors, muito contraria aos seus habitos, a hora, a noite, o passeio tinham-lhe agitado de subito na mente as imagens sinistras de que lh'a povoara a condessa de La Roche-Jugan. Maria, comtudo, com um ar de resolução, que uma circumstancia tão simples parecia estar muito longe de exigir, preparou-se immediatamente; e depois seguiu seu marido para fóra de casa, deixando seu filho entregue ao cuidado da viscondessa de Técle. Ambos precisaram apenas de atravessar o jardim para entrarem nas mattas, que ficavam contiguas á habitação, e que se iam unir ao longe com as florestas, de que o conde de Camora ficára sendo proprietario por occasião da morte do conde de Técle.

A intenção de Camors, convidando sua mulher para esse passeio a sós, fôra confiar-lhe a determinação decisiva que tomára, entregar-lhe emfim sem reserva o seu coração e a sua vida, e saborear no seio da solidão o ineffavel prazer das suas primeiras expansões de ventura. Surprehendido ao vêr a distracção glacial com que sua esposa correspondia á jovialidade affectuosa da sua linguagem, redobrou de esforços para levar a palestra ao tom da intimidade e da confidencia. Parando de vez em quando para lhe fazer admirar algum effeito de luz nas clareiras, dirigir-lhe algumas perguntas ácerca da sua recente viagem a Paris, e das pessoas que visitára. Maria nomeou Catharina Jaubert, e outras pessoas; depois, abaixando a voz involuntariamente, proferio o nome da condessa de La Roche-Jugan.

— Essa visita, disse Camors, é que se podia dispensar de ter feito. Esqueci-me de a avisar que tinha rompido as relações com minha tia.

— Porque? disse ella timidamente.

— Porque é uma mulher miseravel, respondeu Camors. Quando nós ambos, accrescentou ella rindo, estivermos em melhores termos um com o outro, hei de dizer-lhe bonitas cousas ácerca dessa senhora, hei de lhe contar tudo... tudo, entende?

Havia tanta naturalidade e havia mesmo tanta bondade no tom com que elle pronunciou estas palavras, que a condessa sentio o coração mais alliviado do peso que lh'o opprimia. Prestou-se com menos repugnancia á graciosa familialidade de seu marido, e aos ligeiros incidentes do passeio. Pouco a pouco dissipavam-se os phantasmas no seu espirito, e principiava a dizer entre si que fôra ludribio de um sonho máu e de uma verdadeira demencia, quando uma mudança singular nas maneiras de seu marido veio despertar de novo todos os seus terrores. Camors passára pela sua vez a estar distrahido e visivelmente preoccupado por alguma cousa de gravidade. Já não fallava senão com esforço, respondia poucas palavras, scismava, depois parava de chofre para relancear os olhos em torno de si, como criança que tem medo.

Estes estranhos modos, tão diversos da sua attitude precedente, ainda mais assustaram a joven senhora, por estarem ambos então na parte mais deserta e mais recondita do bosque.

Havia entre os pensamentos que os salteiavam uma extraordinaria paridade. No momento em que a condessa de Camors tremia de susto junto de seu marido, tremia elle de receio por ella. Parecia-lhe que eram seguidos. Por muitas vezes julgára ouvir na espessura um estalar de ramaria, um ranger de folhas, e emfim um ruido de passos abafados; interrompia-se o ruido quando elles paravam, e recomeçava quando se tornavam a pôr a caminho. Houve um instante em que imaginou que vira a sombra de um homem passar rapidamente por traz delles d'um arvoredo para outro. Occorrera-lhe primeiro a idéa de que seria algum caçador de contrabando; mas não podia concilia-la com a persistencia que esse vulto mostrava em seguil-os. Acabou por não duvidar de que alguem os espiava, e quem os podia espiar? As ameaças repetidas da marqueza de Campvallon contra a vida da condessa de Camors, o caracter apaixonado e infrene dessa mulher, tinham-se apresentado subitamente diante delle, e ligando-se com essa perseguição mysteriosa tinham feito nascer no seu espirito suspeitas atterradoras. Nem um minuto só imaginou que a marqueza tivesse tomado a seu cargo vingar-se; mas a marqueza dissera, e logo isso lhe lembrou, que não faltariam mãos para commetterem o crime. Era rica bastante para encontrar um sicario, e o sicario podia estar a dous passos da victima.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

PÉS PEQUENOS.—A pequenez do pé das damas e a sua reducção a menos do tamanho natural está bem longe de inculcar na China, ou em qualquer parte um signal testemunho da enfermidade do amavel sexo.

E' meramente um distinctivo de gentilesa! Correm varias versões ácerca da origem d'este extravagante costume. Querem uns que um certo imperador, muito ciumento da cara metade, se lembrasse um dia de lhe metter os pés em fôrmas de ferro para não dar occasião a ella andar por fóra á *tuna*.

Outros dizem que certa imperatriz, que pelo nome não perca, teve a pouca felicidade de vir ao mundo, ahi por mil e cem annos A. C. com os pés tortos ou aleijados, e por isso obrigou o imperador a publicar um edito mandando adoptar a fórma do pé da imperatriz como modelo de bellesa, e obrigando os paes á tortura dos pés das crianças, na conformidade do padrão imperial.

Ainda ha uma terceira versão que os Chins contam desta maneira: o imperador Le-yuh (961 da era christã) estava um dia divertindo-se no seu palacio quando de repente lhe occorreu á memoria que elle podia perfeitamente acatitar o pé de uma concubina favorita.

Mandou-a dobrar e apertar o pé exactamente como um arco, de modo que se parecesse com uma meia lua. O feitio agradou muito aos cortezãos, que não se fartaram de gabar a invenção, e para logo a mandaram seguir em casa ás suas familias. Assim pegou a moda.

Apparecem ainda mais algumas versões; mas as que ficam expostas são as mais curiosas e dignas de recordar-se. A operação de ligar e comprimir os pés ao ponto que na China o fazem para parecer bem e no rigor da moda, é uma operação terrivel, afflictiva e dolorosa.

Não ha criança alguma que não chore bastantes lagrimas, debaixo deste cruel e deshumano costume que acaba pela comple a mortificação e ruina dos pés. Mas se o rigor da *toilette* chin assim o pede e não ha mulher elegante, nem atractiva sem isto!

Conta-se o caso de um cavalheiro de Cantão que, tendo se lhe perguntado qual a razão porque assim martyrisava os pés de uma filha que tinha, respondeu: E'que se ella tivesse os pés grandes, ningem a queria e bastava isso para nunca fazer bem casamento!!! E com isto pomos ponto.

—

UM CONTO DO NATAL.—Ha poucos dias uma pobre viuva viu-se obrigada a fazer uma viagem, deixando entregue aos cuidados de alguns caridosos visinhos seu filho unico, um terno menino de dois annos que era a unica alegria do lar, a unica e risonha esperança de sua triste mãe e que ficava muito doente. Ella partiu depois de muito haver recommendado o seu querido filho. Durante a sua ausencia a doença da criancinha aggravou-se. E ella a pobre mãe como tinha pressa de voltar. Dizia-lhe o coração, os presentimentos, a voz intima que falla no peito de todas as mães, que seu filho estava proximo a morrer. Chegou emfim, na noite de natal na mesma noite em que toda a christandade em danças e folgares festejava o nascimento de Christo, esse outro menino que nascera em um presepio de Belem. Ao entrar em casa, encontrando todos os rostos banhados em lagrimas não ousa interrogar as pessoas a quem confiara seu filho. — E... Jorge?—perguntou ella com anciedade.—Mostraram-lhe o berçozinho. Precipita-se sobre elle, e vê seu filho com as mãos postas, embrulhado no seu pequeno sudario. Tinham enfeitado de flores, das flores puras da innocencia o seu berçozinho. Era cruel a desesperação da pobre e afflicta mãe. Julgou-se que ficaria louca de dor. Arrancaram-a de junto do leito do seu filho, depois, de manhã, quando julgaram que lhe tivesse acalmado a dor, os visinhos voltaram a casa della. Eis o que se tinha passado: Vendo-se só, a mãe havia-se dirigido de novo ao berço, afastára as cortinas de mansinho e vira seu filho, o seu querido Jorge que brincava com as flores de sua funebre corôa, com os enfeitos de sua tunicazinha mortuaria.—Bom dia, minha mãe, disse elle: Oh como te demoras-te ausente; eu soffria tanto... mas esta noite tive um sonho e o meu sofrimento cessou. Vi em sonhos um lindo menino brincando com os pastores; cheguei-me a elle que me disse:—Jorge, tua mãe não tarda, toma, aqui tens flores para festejar a sua volta. Depois o menino adormeceu sobre as palhas de sua mangedoira, e eu... acordei. A ditosa mãe ria e chorava ao mesmo tempo, abraçava e tornava a abraçar seu filho. Quando os visinhos voltaram e contemplaram aquelle doce quadro disseram todos a uma voz:—Foi um milagre da noite do natal.

—

NOVOS CARDEAES.—Cartas de Roma affirmam que além do principe Luciano Bonaparte e do arcebispo de Pariz, serão nomeados cardeaes no consistorio de março os Bispos de Orleans e o de Poitiers. Dos 22 barretes cardinalicios vagos serão providos no referido consistorio 15, sendo entre outros nomeados o arcebispo de Valhadolid, e o nuncio em Hespanha. O arcebispo de Valencia e os nuncios em França e Austria serão nomeados cardeaes no consistorio de S. Pedro.

—

A IRREVERNCIA NOS TEMPLOS.—Diz uma folha de Pariz que uma carta do Papa ao cardeal vigario assignala tres chagas que actualmente corroem a cidade de Roma: a blasphemia, a inobservancia dos dias santos e o pouco respeit para com a casa de Deus.

E' especialmente ás mulheres que S. S. attribue a irreverencia nos templos. «Coaduna-se pouco com a modestia necessaria ao seu sexo, diz Pio IX, o esforçarem-se por attrahir as attenções em todas as partes, pela pompa das modas e pela bizarria do vestuario; sendo o fasto e o desejo de agradar aos homens detestados por Deus, torna-se isto, no templo uma verdadeira injuria para elle, que alli reside pessoalmente no seu throno de misericordia para recober as adorações e supplicas dos fieis.»

O Papa recommenda ás mulheres que obedeçam á tradição, que quer que ellas vão veladas á igreja, e acrescenta: «Que ellas comprehendam bem o alcance d'esta recommendação, que não deve ser illudida fazendo do véu um novo ornamento para a cabeça.

—

CATASTROPHE.—E' bem dolorosa a que se verificou ha pouco nos Estados-Unidos, no caminho de ferro de Buffalo a Cleveland. Corria um trem a toda a velocidade, descarrilhou-se e cahio em um barranco de 40 pés de altura. A machina pegou fogo aos wagões, e como elles iam fechados, muitos passageiros morreram queimados. Contam-se 64 mortos e uns 200 feridos, mutilados e com queimaduras. Posto que nos Estados-Unidos não se faça muito caso de taes tragedias, esta causou geral consternação, e as folhas americanas vem cheias de relações dos funeraes das victimas da tão horrivel catastrophe.

—

CATASTROPHE. — Houve ultimamente em Mantes (França) uma aposta que teve os tristes resultados, que nas seguintes linhas, extrahidas do *Diario do Havre*, se lêem:

« Quarta-feira um camponez chamado Fonchet apostou com o seu amigo Daragon, que faria passar sobre o Sena gelado um grande carro cheio de feno.

« O carro parou no meio do rio. Vinte e oito pessoas foram ajudar o carreteiro.

« De repente tombou uma das rodas n'uma cavidade que formava o gelo, ouvio-se um grande estrepito, e as vinte e oito pessoas foram enguliidas pelas aguas do rio.

« Os Srs. Bourdet Plagues e Hollet correram logo em seu soccorro. Estes atrevidos marinheiros conseguiram salvar só nove pessoas.

« Entre as victimas conta-se o mairo de Porcheville.

« Foram encontrados os cadaveres de todes esses infelizes.

« Este accidente lançou a mais viva consternação em Mantes.»

—

EXPERIENCIAS DE ILLUMINAÇÃO. — O *Moniteur* (francez) dá a seguinte noticia acerca das experiencias, feitas em Paris, d'um novo processo de illuminação:

« Assistimos ás primeiras experiencias de illuminação que os Srs. Tessier do Mothay e Marechal fizeram na praça municipal. As exclamações da multidão que o acaso tinha reunido no logar da experiencia eram sufficiente testemunho do successo destas primeiras tentativas.

« A luz obtida differe effectivamente da do gaz, tanto quanto esta differe da dos lampeões famosos das festas officiaes de 1835. E' uma luz pura e branca, que permitte ler um jornal a 25 pessoas, e que deixa distinguir as gradações mais subtis da côr dos estofos.

« O processo dos Srs. Tessier e Marechal consiste na combustão completa do gaz de illuminação ordinario pelo oxigenio. Um cylindrosinho de magnesium interposto no meio do jacto em combustão torna-se assim luminoso, e fornece uma quantidade de luz que o photometro indicou ser 80 vezes maior que a que produziria, em condições ordinarias, e gaz de illuminação.

« O meio descoberto pelo Sr. Tessier para a obtenção do oxigenio faz com que o seu custo não passe de 72 centimos, metro cubico.

« A questão economica resume-se nas seguintes cifras: 3 metros cubicos de gaz de illuminação e 4 metros cubicos de oxigenio, valendo 8 fr. 99 cent., dão, segundo as experiencias photometricas já feitas, a mesma quantidade de luz que 180 metros cubicos de gaz ordinario, cujo valor é 54 fr. E' com igual luz, uma economia de 45 fr. 10 cent.

« Dando-se desconto á imperfeição natural dos primeiros apparelhos, não será exagerado esperar que, gastando-se menos de metade, será possivel illuminar tres ou quatro vezes mais.»

—

UM LIVRO DA RAINHA VICTORIA.—Todas as folhas estrangeiras tecem os maiores elogios ao livro que a rainha de Inglaterra acaba de publicar intitulado *Folhas do meu diario*. O periodico de Madrid *Las Novedades* dia e copia o seguinte:

« Vamos dar duas ou tres passagens das *Folhas*, afim de que os nossos leitores vejam de que maneira tão simples exprime a rainha Victoria as suas impressões:

« Castello de Dummond, 11 de setembro.—Alberto levantou-se ás 5 horas da manhãa para ir á caça de gamos.

« Todos os montanhezes (highlanders) ao serviço de lord Willaughby estavam formados no pateo, commandados pelo filho mais velho do lord e pelo coronel Brumond. Passei, acompanhada da duqueza de Nosfolk e de lady Willaughby, por entre as fileiras desta vistosa tropa, e mostraram-nos uma espada que tinha servido na batalha de Banvekburn.

« Pouco antes das tres horas tive a dita de ver regressar Alberto; vinha queimado do sol e muito cançado. Tinha matado um gamo; porém disse que lhe custou muito acabar com a vida do animal.

« Castello de Blair, quinta-feira 12 de setembro.—Pouco antes das cinco horas, sahi com Alberto a passeio n'um phaetonte. Que formosa vista! Que natureza tão agreste! Que perspectivas tão variadas e tão novas para mim!

« Depois de ter percorrido o valle de Glen-Til, atravessámos um bosque que costêa o rio Gurry, e achámo-nos n'uma planicie deliciosa.

« Que dia tão feliz! Nada iguala as bellezas da natureza. Quanta felicidade encontramos na sua contemplação! Alberto permanece por muito tempo em extasis... Herdou de seu pai o enthusiasmo por estes espectaculos.»

« A mulher que isto escreve occupa um dos primeiros thronos do mundo.»

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44